

63
SA-7
m

CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG)
Societe Anonyme

CREDIT SUISSE

Contas anuais 2023

64
SAB
M

Índice

Information on Credit Suisse (Luxembourg) S.A. (“the Bank” or “CSL”)	3
Conselho de Administração	3
Gestão Autorizada	4
Auditoria Interna	4
Auditoria Externa	4
Contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2022 (com o relatório do Revisor Oficial de Contas anexo)	5
Relatório de gestão do Credit Suisse (Luxembourg) S.A. para o exercício de 2023	6
Relatório de auditoria	18
Balanço a 31 de dezembro de 2023	24
Extra-patrimonial em 31 de dezembro de 2023	25
Demonstração de resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	26
Anexos às contas anuais do exercício findo a 31 de dezembro de 2023	27

65
SAG
H

Informações sobre o Banco

Conselho de Administração

Durante o exercício de 2023, foram membros do Conselho de Administração as seguintes pessoas:

Yves Maas

Presidente e membro independente do Conselho de Administração

Patrick Schwyzer Diretor

Executivo

André Prüm

Membro independente do Conselho de Administração

Hans-Jörg Turttschi

Membro independente do Conselho de Administração e Presidente do Comité de Auditoria e Risco

Andreas Oggier

Diretor de ativos Externos Globais de Wealth Management

Patrick Tschumper

Diretor do Serviço de ativos, Credit Suisse (Schweiz) AG
desde 13 de junho de 2023

86
SA
M

Gestão Autorizada

Patrick Schwyzer Diretor-Geral
Diretor Executivo

Lucia McMonagle
Directora-Geral
Responsável pelo Risco

Frank Wassmer Diretor
Geral
Diretor do Depositary desde 13 de junho de 2023

Edwige Leroy Diretor
Diretor de Operações

Christoph Wälti
Director
Diretor Financeiro

Auditoria interna

Thierry Godart
Diretor
Diretor da Auditoria interna

Auditoria externa

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative
2, rue Gerhard Mercator
B.P. 1443
L-1014 Luxembourg

67
SAY
m

Contas anuais do exercício
findo a 31 de dezembro de 2022
(com o relatório do Revisor
Oficial de Contas anexo)

CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.
5, rue Jean Monnet
L-2180 Luxembourg
R.C.S.: Luxembourg B 11.756

68
SM
M

Relatório de gestão do Credit Suisse (Luxembourg) S.A. para o exercício de 2023

Informações gerais

Em 2023, o Credit Suisse (Luxembourg) S.A. ("o Banco" ou "CSL") foi principalmente impactado por um ambiente difícil devido à volatilidade do mercado financeiro e ao anúncio de fusão do Credit Suisse Group AG ("CSG" ou "o Grupo") e do UBS Group AG ("UBS") em março.

O relatório de gestão do Banco foi elaborado em 31 de dezembro de 2023, na sequência do anúncio feito em 19 de março de 2023 pelo Credit Suisse Group AG e pelo UBS Group AG no sentido de celebrarem um acordo de fusão abrangente, com o UBS Group AG como entidade sobrevivente.

A fusão prevista foi concluída em 12 de junho de 2023, o que conduziu a uma revisão global da estratégia empresarial.

Até à integração posterior do CSL na UBS, o Banco continua a ser uma entidade jurídica regulamentada que faz parte do Grupo UBS, prosseguindo as suas actividades de gestão de património ("WM"), tal como definido na estratégia revista pelo Conselho de Administração do CSL em 16 de dezembro de 2020. O posicionamento alvo do CSL foi reconfirmado pelo Conselho de Administração no final de 2022.

As pedras angulares da proposta de valor do CSL incluem o posicionamento como centro europeu com acesso total a todos os mercados da UE, uma oferta de fundos de marca própria de um balcão único que cobre todos os elementos da cadeia de valor internamente, uma oferta de Private Banking ("PB") líder do sector, bem como acesso privilegiado a capacidades de gestão de activos e de banca de investimento de classe mundial.

O CSL está a procurar crescer nos segmentos de clientes que a plataforma tem como alvo: Clientes de Banca Privada, Gestores de Activos Externos e Clientes Corporativos e Institucionais.

No âmbito de 2023 estavam especialmente a ativação frontal e o foco no Ultra High Net Worth ("UHNW") (por exemplo, captura de oportunidades de negócio através de uma melhor segmentação de clientes, modelo de apoio e cultura de vendas).

Como parte da simplificação da plataforma CSL, a liquidação do CSL Netherlands Branch foi concluída e a sucursal foi removida do registo comercial holandês em 11 de agosto de 2023. O Banco concluiu a transferência da cobertura de clientes para a sede e as sucursais no Luxemburgo.

As alterações à composição da Direção Autorizada ("DA") e do Conselho de Administração ("CA") são descritas em "Informações sobre o Banco" nas páginas 3 e 4 das Contas Anuais de 2023.

Para o exercício de 2023, o Banco registou um prejuízo após impostos de 0,4 milhões de francos suíços (contra um lucro após impostos de 28,4 milhões de francos suíços em 2022).

Análise de actividade

O balanço total diminuiu 3,1% em relação ao ano anterior e ascendeu a 5.047 milhões de CHF no final do exercício de 2023 (2022: 5.210 milhões de CHF).

A variação no lado do ativo deve-se principalmente ao aumento de 1 668 milhões de CHF (+137%) de "saldos de caixa com bancos centrais e bancos postais", à diminuição de 901 milhões de CHF (-71%) de "empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito" e à diminuição de "empréstimos e adiantamentos a clientes" em 896 milhões de CHF (-34%).

A variação dos "créditos a clientes", que registou uma diminuição de 896 milhões CHF, está estreitamente relacionada com a variação do passivo dos "créditos a clientes".

Os outros activos diminuíram 26 milhões de francos suíços (-53%), principalmente devido à diminuição dos adiantamentos fiscais, à diminuição dos cupões a receber e à diminuição dos outros créditos a curto prazo.

Em 2023, o Banco registou uma perda após impostos de 0,4 milhões de francos suíços, em comparação com um lucro após impostos de 28,4 milhões de francos suíços em 2022.

Globalmente, as receitas líquidas de comissões diminuíram 26,5 milhões de CHF (-28%) e as receitas líquidas de juros diminuíram 4,4 milhões de CHF (-16%). O resultado líquido das operações financeiras também registou uma diminuição de 7,9 milhões de francos suíços (-32%).

A receita de comissões de 74 milhões de francos suíços em 2023 diminuiu 28% em comparação com 102,5 milhões de francos suíços em 2022, principalmente devido à diminuição de (i) taxas de custódia recebidas após a diminuição do volume de Ativos sob Gestão, (ii) diminuição de outras comissões a receber devido a uma diminuição da taxa de consultoria, diminuição da receita de produtos discricionários e diminuição da comissão sobre taxas iniciais, e (iii) diminuição da recarga para outras entidades do Grupo Credit Suisse.

A receita de juros no valor de 155,1 milhões de francos suíços para 2023 (2022: 79,7 milhões de francos suíços) aumentou 75,4 milhões de francos suíços (95%) em relação ao ano passado, principalmente devido ao aumento da receita de juros do mercado monetário, juntamente com o aumento das taxas de juros durante o ano de 2023.

Os juros a pagar no valor de 131,2 milhões de francos suíços para 2023 (2022: 51,4 milhões de francos suíços) aumentaram 79,9 milhões de francos suíços (155%) também devido ao aumento das taxas de juro.

Os principais factores positivos para o resultado de 2023 foram também a diminuição das despesas administrativas gerais em 12,8 milhões de francos suíços (-12%) e a diminuição de outros encargos operacionais em 1,5 milhões de francos suíços (-20%).

Em 2023, a diminuição de 12,8 milhões de CHF das despesas administrativas gerais é explicada principalmente pelo encerramento da sucursal dos Países Baixos em 2023, bem como pela diminuição da taxa de câmbio média EUR/CHF em 5% aplicada aos encargos denominados em EUR.

Os outros custos operacionais diminuíram 1,5 milhões de CHF (20%) em 2023, principalmente devido à diminuição de 0,8 milhões de CHF (13,7%) da contribuição para o mecanismo europeu de estabilidade para a plataforma de clientes do Luxemburgo (5,3 milhões de CHF em 2023 em comparação com 6,1 milhões de CHF em 2022).

As correcções de valor relativas a empréstimos e adiantamentos diminuíram durante o ano de 3,5 milhões de francos suíços em 2022 para 2 milhões de francos suíços em 2023, devido a juros vencidos mais baixos sobre empréstimos no valor de 1,7 milhões de francos suíços, em comparação com um aumento dos juros vencidos sobre empréstimos em 2022 no valor de 3,4 milhões de francos suíços.

70
SAB
M

Os resultados de 2023 das sucursais após impostos e antes da eliminação entre empresas contribuíram negativamente para o resultado do Banco e podem ser repartidos da seguinte forma:

Sucursais	Datas de criação	Resultados após impostos	Resultados após impostos
		2023 (CHF mn)	2022 (CHF mn)
Portugal	19 de março de 2013	1.4	1.0
França	6 de fevereiro de 2015	(3.8)	3.0
Países Baixos	1 de abril de 2016	2.6	1.9
Irlanda	8 de setembro de 2017	(0.7)	(0.2)

*The former Netherlands Branch has ceased operations on May 17, 2023, and has been closed on August 11, 2023.

Gestão de Riscos

O forte compromisso com a gestão de riscos, a avaliação permanente e a melhoria contínua do quadro de conformidade e de gestão de riscos do Banco proporciona uma garantia razoável de que os riscos são efetivamente identificados e mitigados e estão em conformidade com os requisitos das autoridades de supervisão bancária e com as práticas de mercado aplicáveis. O Banco dedica esforços substanciais ao processo de deteção de riscos e à avaliação contínua dos riscos no processo de tomada de decisões a todos os níveis da organização.

De acordo com a Circular 12/552 da CSSF, com as alterações que lhe foram introduzidas, emitida pela Commission de Surveillance du Secteur Financier ("CSSF"), com as alterações subsequentes, o Banco manteve o modelo das três linhas de defesa:

- A primeira linha é constituída pelas unidades de negócio que assumem ou adquirem riscos de acordo com uma política e limites predefinidos, efectuam controlos e implementam medidas de mitigação para reduzir a exposição ao risco;
- A segunda linha inclui as funções de controlo interno independentes (Chief Compliance Officer e Chief Risk Officer);
- A terceira linha, a função de Auditoria Interna ("AI"), proporciona uma análise independente, objetiva e crítica das duas primeiras linhas de defesa.

Os principais objectivos das funções de controlo interno são a antecipação, a identificação, a medição, o acompanhamento, o controlo e a comunicação de todos os riscos a que o Banco está ou pode estar exposto. Além disso, as funções de controlo interno devem verificar e controlar o cumprimento das políticas e procedimentos internos, que se inserem na área da sua respectiva responsabilidade. As funções de controlo interno respondem diretamente perante a Direção autorizada e o Conselho de Administração e prestam aconselhamento independente em matéria de riscos. Os papéis e responsabilidades das diferentes funções de controlo interno estão formalizados nas cartas de Conformidade, Controlo de Risco e Auditoria Interna e nas políticas internas relacionadas.

O Banco mantém um quadro de políticas abrangente, que rege questões organizacionais pormenorizadas, operações comerciais e assegura o cumprimento das leis e regulamentos relevantes. A última atualização da política de princípios e normas de risco foi realizada em dezembro de 2022. O quadro de gestão do risco e de controlo interno centra-se na proteção do Banco contra falhas resultantes de potenciais incumprimentos da legislação aplicável e dos regulamentos internos e externos, bem como na atenuação dos riscos decorrentes das actividades do Banco.

Os requisitos regulamentares da circular 07/301 da CSSF, com as alterações que lhe foram introduzidas nos termos do Processo de Avaliação da Adequação do Capital Interno ("ICAAP"), são avaliados regularmente pela Direção Autorizada. O ICAAP está sujeito à aprovação anual do Conselho de Administração ("CA"). O quadro do ICAAP descreve em pormenor o processo de avaliação da adequação dos fundos próprios internos do Banco e relaciona-o com o seu perfil de risco, estratégia e capacidade de risco em termos de capital..

71
SAC
m

O relatório ICAAP combina a avaliação dos riscos do Banco, a forma como o Banco gere e atenua os riscos e o montante de capital atual e futuro considerado necessário, tendo em conta os factores de atenuação dos riscos.

Além disso, o Processo Interno de Avaliação da Adequação da Liquidez ("ILAAP") define a forma como o Banco identifica e gere os seus riscos de liquidez e descreve, em pormenor, os níveis de necessidades de liquidez do Banco. O ILAAP é realizado anualmente no âmbito do ciclo de planeamento da atividade e adaptado em função de alterações significativas da estratégia da atividade ou do perfil de risco do Banco. Está sujeito à aprovação do Conselho de Administração. O Banco está integrado no quadro de gestão de riscos e de controlo interno do Credit Suisse Group ("CSG" ou "o Grupo"), que inclui um planeamento e uma implementação dedicados à liquidez.

Para permitir a tomada de decisões adequadas, a orientação em matéria de riscos e de questões relacionadas com o controlo, existem comités específicos, tais como:

- A principal função do Comité de Fiscalização e de Riscos ("CAA") consiste em assistir o Conselho de Administração no cumprimento das suas responsabilidades de supervisão nos domínios da informação financeira e do controlo interno, incluindo as auditorias internas e externas. O Comité de Fiscalização assiste o Conselho de Administração na sua missão de avaliar a adequação entre os riscos incorridos, a capacidade do Banco para gerir esses riscos e os fundos próprios internos e regulamentares e as reservas de liquidez;
- O Comité de Risco ("CR") é o principal órgão de decisão para a gestão da estratégia de risco do CSL definida pelo Conselho de Administração. O Comité de Risco tem, entre outras, a responsabilidade de proceder a uma análise aprofundada dos principais indicadores de risco e de avaliar a situação do Banco em termos de liquidez, de capital e de financiamento.
- O Comité de Ativos e Passivos (CAP) é responsável pela gestão do balanço, do ativo/passivo, da liquidez, da adequação dos fundos próprios e da rentabilidade do Banco.

Em 2023, os exercícios de teste de esforço foram elaborados tanto para a solvência como para a liquidez. Tal inclui as actividades do Grupo de Trabalho sobre Testes de Stress ("STWG"), que funciona como um subcomité do Comité de Fiscalização. Além disso, os resultados dos testes de esforço foram incluídos nos relatórios regulamentares ICAAP e ILAAP.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perdas financeiras resultantes do facto de um mutuário ou contraparte não cumprir as suas obrigações financeiras ou de uma deterioração da qualidade de crédito do mutuário ou contraparte.

O risco de crédito é gerido através de pedidos de crédito pormenorizados, de um processo de aprovação e de um processo de análise da qualidade do crédito. Antes de qualquer aprovação, é efectuada uma revisão da avaliação do risco de crédito, que abrange a análise e a avaliação de aspectos relevantes, tais como a fiabilidade creditícia do devedor/garante, o modelo de negócio, os títulos penhorados ou hipotecados, o crédito e a estrutura das garantias, em conformidade com as normas do mercado, por técnicos de crédito experientes com experiência em banca privada e empresarial. A avaliação do risco de crédito e a aprovação do crédito são realizadas pelo Banco e apoiadas pelas equipas de risco de crédito relevantes do CSG, aproveitando a sua experiência em mercados ou grupos de clientes específicos. A decisão final sobre o risco de crédito cabe ao Banco.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perdas financeiras resultantes do facto de um mutuário ou contraparte não cumprir as suas obrigações financeiras ou de uma deterioração da qualidade de crédito do mutuário ou contraparte.

O risco de crédito é gerido através de pedidos de crédito pormenorizados, de um processo de aprovação e de um processo de análise da qualidade do crédito. Antes de qualquer aprovação, é efectuada uma revisão da avaliação do risco de crédito, que abrange a análise e a avaliação de aspectos relevantes, tais como a fiabilidade creditícia do devedor/garante, o modelo de negócio, os títulos penhorados ou hipotecados, o crédito e a estrutura das garantias, em conformidade com as normas do mercado, por técnicos de crédito experientes com experiência em banca privada e

72
BAL
M

empresarial. A avaliação do risco de crédito e a aprovação do crédito são realizadas pelo Banco e apoiadas pelas equipas de risco de crédito relevantes do CSG, aproveitando a sua experiência em mercados ou grupos de clientes específicos. A decisão final sobre o risco de crédito cabe ao Banco.

A exposição de crédito a dois clientes sancionados (devido às sanções contra a Rússia) não é significativa, representando menos de 2% da carteira de empréstimos.

F3
SAL
M

Risco de concentração

O risco de concentração resulta, em particular, de grandes exposições concentradas a clientes, contrapartes ou prestadores de serviços, respetivamente grupos de clientes, contrapartes ou prestadores de serviços relacionados, incluindo partes relacionadas, a países ou sectores (indústrias), bem como a produtos ou mercados específicos.

A Declaração de Apetite ao Risco ("RAS") da CSL foi actualizada em conformidade, tendo sido aprovada pelo Conselho de Administração em 2023. A RAS está a utilizar mais sinalizadores do que limites de risco rígidos, devido à avaliação interna de que tal se adequa melhor à dupla realidade: O CSL está totalmente integrado no modelo central de tesouraria do Grupo CS e os indicadores disponíveis apresentam inconvenientes técnicos (os spreads dos CDS não são, de facto, uma medida óptima de sensibilidade ao risco de crédito, mas incluem limitações de risco de mercado ligadas, por exemplo, à profundidade das transações num determinado momento).

O risco de concentração resultante das exposições de crédito intragrupo é acompanhado e supervisionado de perto através de bandeiras, chamadas diárias de tesouraria e mecanismo de escalonamento para o Comité de Ativos e Passivos e o Comité de Risco. A situação do risco é igualmente comunicada no painel de controlo quinzenal do risco à Direção Autorizada e ao Conselho de Administração.

Em 2023, em resultado da aquisição pela UBS, o CSL actualizou a monitorização da exposição ao risco de crédito intragrupo do CS, completando o seu conjunto de métricas para incluir o preço das acções da UBS, o UBS Credit Default Swap ("CDS"), em termos absolutos e em termos relativos em relação a um grupo ou índice de pares.

Risco comercial e estratégico

O risco comercial e estratégico representa a volatilidade dos resultados devido a potenciais mudanças na atividade, incluindo o risco de o Banco não conseguir executar o seu plano comercial e a estratégia definida devido a mudanças internas ou externas na atividade ou a pressupostos iniciais inadequados, incluindo encargos inesperados com projectos.

Tal como indicado na Introdução, o Credit Suisse atravessou em 2023 uma grave crise que acabou por levar as autoridades suíças a anunciar, em 19 de março de 2023, que o Credit Suisse seria adquirido pelo UBS. Esta transação foi concluída em junho de 2023 e, subsequentemente, os esforços de integração têm sido um dos principais focos da nova organização combinada. A estratégia da nova organização combinada mantém-se inalterada, com um claro enfoque nas actividades globais de gestão de patrimónios. A integração do Credit Suisse acelera a estratégia do UBS em todos os negócios, proporcionando benefícios para todas as partes interessadas, libertando o potencial das duas organizações.

Risco de mercado

O risco de mercado é definido como o risco de perdas resultantes de movimentos nos preços de mercado. Os riscos sujeitos a requisitos de fundos próprios para o risco de mercado incluem, mas não se limitam a: (1) risco de incumprimento, risco de taxa de juro, risco de spread de crédito, risco de acções, risco cambial ("FX") e risco de mercadorias para instrumentos da carteira de negociação; e (2) risco cambial e risco de mercadorias para instrumentos da carteira bancária.

O Banco e as suas sucursais não desenvolvem actividades de negociação por conta própria, limitando-se a executar operações sobre valores mobiliários, divisas e instrumentos financeiros derivados por conta de clientes.

No que respeita aos riscos de taxa de juro, os depósitos de clientes têm sido utilizados como fonte de financiamento da carteira de empréstimos. O risco de taxa de juro da carteira bancária (IRRBB) é coberto através de swaps de taxa de juro.

No que se refere aos riscos cambiais, a política do Banco consiste em atuar com base no princípio da compensação de divisas numa base back-to-back com pequenos limites de risco de mercado (divisas) para facilitar o agrupamento de pequenas posições de clientes. Consequentemente, a exposição ao risco cambial é muito limitada.

Com as maiores posições de depósitos de clientes detidas em USD, o Banco efectua transformações cambiais para converter essas posições em EUR, que são depois colocadas como saldo de caixa no Banco Central do Luxemburgo. Esta operação é efectuada através de transações de swaps cambiais, normalmente utilizadas para efeitos de gestão de tesouraria. Existem controlos para assegurar a integralidade da exposição do Front Office (FO) aos sistemas de risco. O risco cambial é monitorizado diariamente através de bandeiras de tesouraria e de controlos complementares adicionais.

Risco de liquidez

O risco de liquidez de financiamento é o risco de a empresa não ser capaz de satisfazer eficazmente as necessidades de tesouraria e de garantias, tanto esperadas como inesperadas, actuais e futuras, sem afetar as operações diárias ou a situação financeira da empresa.

O risco de liquidez de mercado é o risco de uma empresa não poder compensar ou eliminar facilmente uma posição ao preço de mercado devido a uma profundidade de mercado inadequada ou a uma perturbação do mercado.

O Conselho de Administração do Banco e a Direção autorizada reconhecem que a manutenção de liquidez suficiente é fundamental para a gestão prudente do Banco. O processo de gestão de liquidez no Banco está totalmente integrado no processo global de gestão de liquidez do Grupo Credit Suisse. Este processo também reconhece a necessidade de assegurar que o Banco mantém uma posição de liquidez dentro das directrizes definidas pela CSSF.

A estratégia de liquidez do Banco visa cumprir todas as obrigações contratuais, contingentes e regulamentares, tanto numa base de continuidade das actividades como num período de tensão de liquidez, e continuar a exercer as suas actividades durante um período de tempo sem alterar os seus planos de actividades.

Por conseguinte, o Banco adopta uma abordagem prudente e define a sua apetência pelo risco de liquidez como mínima. Aplicam-se os seguintes princípios de gestão da liquidez:

- É mantido um conjunto de ativos de elevada qualidade e sem encargos que permite cumprir todas as obrigações contratuais e regulamentares, tanto em condições normais como em condições de tensão do mercado
- O Banco opera no âmbito do modelo de financiamento centralizado do Grupo Credit Suisse:
 - O excesso de liquidez é transferido para o Credit Suisse Group dentro dos limites definidos no artigo 395.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 575/2013, o que corresponde a 150 milhões de EUR;
 - Se necessário, será fornecido financiamento de emergência no âmbito do quadro global de gestão de liquidez do Credit Suisse;
- As transações em divisas e no mercado monetário são efectuadas apenas com entidades do Credit Suisse.

O Banco utiliza os seguintes indicadores de risco de liquidez: indicadores de liquidez regulamentares (Liquidity Coverage Ratio - "LCR" e Net Stable Funding Ratio - "NSFR") e indicadores de liquidez internos do Credit Suisse (Barometer 2.0 30 Day e Barometer 2.0 365 Day).

No primeiro trimestre de 2023, a crise do Grupo Credit Suisse também teve repercussões para o CSL. O Banco sofreu saídas significativas de depósitos de clientes em março de 2023. As saídas líquidas durante março de 2023 ascenderam a aproximadamente 1,9 mil milhões de francos suíços. Como resultado, em 17 de março de 2023, o Processo de Escalonamento da Gestão de Liquidez do CSL passou para o Nível 4 (conforme definido no Processo de Financiamento de Contingência). Em 17 de março de 2023, tal como solicitado pelo BcL, o Banco efectuou uma estimativa do seu LCR utilizando dados do dia anterior (ou seja, 16 de março de 2023). O Banco estimou o seu LCR em 96,35%, violando o limite regulamentar de 100%. Este LCR simulado desencadeou uma reunião do Comité de Gestão da Crise de Recuperação (RCMC) no mesmo dia e uma comunicação ao meio-dia do mesmo dia à CSSF e ao BcL.

Na sequência das medidas tomadas, no final de dezembro de 2023, o LCR situava-se em 172%

75
SAT
M

No Credit Suisse, o Barómetro 2.0 é a principal ferramenta utilizada como uma métrica de risco harmonizada para a supervisão do risco de liquidez no Grupo. Proporciona um quadro robusto de testes de esforço, com um aumento significativo da automatização dos dados, uma redução da latência e controlos melhorados para a validação e reconciliação de dados. Mais grave ainda, os testes de esforço de liquidez estão alinhados com as referências dos seus pares. O Barómetro 2.0 inclui um relatório semanal sobre a situação de liquidez, contribuindo assim para reforçar o quadro de governação da liquidez do Banco.

Com o acompanhamento implementado e as acções de tesouraria decididas no âmbito do CSL, o Banco continuou a operar dentro do seu apetite de risco de liquidez. Em dezembro de 2023, o Banco registou um excesso do Barómetro de 0,7 mil milhões de francos suíços para 30 dias e um excesso de 0,5 mil milhões de francos suíços para 365 dias.

Risco operacional

O risco operacional é o risco de perdas resultantes de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhados, ou de eventos externos. O Banco atribui a maior importância à eficácia operacional do seu ambiente de controlo para atenuar os riscos operacionais.

Neste sentido, o Banco realiza anualmente uma autoavaliação de risco e controlo ("RCSA") que visa identificar os riscos inerentes "muito elevados" e "elevados" ao nível de todas as subunidades e sucursais da entidade jurídica e avaliar o panorama de controlo associado a esses riscos.

No entanto, o panorama geral de controlo da CSL em relação aos riscos classificados como "muito elevados" e "elevados" permanece vulnerável, principalmente devido às melhorias ainda em curso desde 2022 na área da conformidade, gestão e arquitetura de dados, processo de pagamento e gestão de capital e liquidez. Todos os riscos residuais elevados são atenuados através da definição de medidas de atenuação adequadas com prazos claros de execução.

Para além da RCSA, e devido à crise do Credit Suisse no início de 2023, o Banco realizou uma análise dos riscos emergentes em relação à Declaração de Apetência pelo Risco (RAS) do CSL e às taxonomias do Quadro de Risco Não Financeiro para garantir que os riscos emergentes, como o risco das pessoas, foram devidamente identificados, geridos e que foram estabelecidas medidas de correção. O Banco elaborou um relatório mensal sobre a resiliência operacional e os principais riscos foram comunicados regularmente à Direção autorizada e ao Conselho de Administração.

Além disso, o Banco aplicou o Sistema de Monitorização do Controlo Interno ("MICOS"). Este sistema é uma ferramenta importante aplicada por todas as entidades do Credit Suisse para a monitorização da execução atempada e verificação dos controlos de supervisão. Adicionalmente, proporciona transparência à Administração em questões relacionadas com o controlo dentro da sua área de responsabilidade. Assim, o MICOS facilita a implementação dos controlos necessários para mitigar e cobrir os riscos identificados. Os resultados dos controlos realizados pelos responsáveis pelos controlos são documentados no MICOS e transmitidos aos superiores hierárquicos dos responsáveis pelos controlos para avaliação e reconhecimento.

Além disso, o Banco dispõe de procedimentos sistemáticos que garantem a comunicação de todos os incidentes de risco, independentemente do seu impacto financeiro.

Todos os incidentes são registados na base de dados "MyIncidents" a nível local e do Grupo.

Em 2023, a utilização do risco operacional manteve-se sempre dentro do limite quantitativo de 3,1 milhões de francos suíços.

Este é o resultado da adequada segregação de funções implementada para os principais processos e produtos, de regras claras e do controlo da apetência pelo risco não financeiro, bem como de um acompanhamento e seguimento rigorosos das questões e incidentes de risco.

Além disso, para garantir a continuidade de todos os processos-chave após a interrupção da atividade, estão em vigor planos de recuperação de desastres e de continuidade da atividade.

Risco de compliance

O Departamento de Conformidade apoia a Direção Autorizada do Banco para proteger o Banco e as suas entidades afiliadas de uma falha resultante do não cumprimento das circulares, leis e regulamentos aplicáveis, bem como das políticas internas. A sua função independente abrange o controlo do cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis, dos códigos de conduta e dos regulamentos internos

A Conformidade tem no seu âmbito direto os seguintes tópicos que são detalhados em políticas específicas:

- A luta contra o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo (incluindo o tratamento das sanções internacionais);
- Os serviços de investimento, incluindo a diligência reforçada sobre os riscos da gestão de património privado;
- A prevenção do abuso de mercado e das transacções pessoais;
- A integridade dos mercados de instrumentos financeiros;
- A proteção dos interesses e dos dados dos clientes e dos investidores;
- A prevenção e gestão de conflitos de interesses;
 - A prevenção da utilização do sector financeiro por terceiros para contornar as suas obrigações regulamentares, especialmente no contexto de estruturas complexas e de actividades não normalizadas ou potencialmente não transparentes;
- A gestão do risco de conformidade relacionado com as actividades transfronteiriças;
- Ética e conduta profissional;
- Fraudes.

A Conformidade WM é também sistematicamente consultada no processo infra:

- O departamento de Conformidade é membro do Comité de Outsourcing e deve garantir que a governação e o quadro em relação ao outsourcing são eficientes e actualizados de acordo com as evoluções regulamentares;
- Em relação a novos serviços e produtos, o Departamento de Conformidade é membro do Comité de Iniciativas de Novos Negócios e do Comité de Produtos e Preços e assegura que os riscos de Conformidade são tidos em consideração;
- O departamento de Conformidade WM contribui para o relatório ICAAP e assegura que o processo ICAAP/ILAAP foi tratado com as validações adequadas, de acordo com o procedimento específico relativo à governação do ICAAP/ILAAP.

Risco jurídico

O Departamento Jurídico supervisiona e gere os litígios civis que envolvem o Banco e as suas sucursais, e presta aconselhamento na prevenção de litígios e em relação a ameaças de litígios e à resolução de litígios. O Departamento Jurídico é responsável pela determinação das reservas necessárias para litígios, em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, e pela avaliação regular dos riscos financeiros (risco de responsabilidade e risco de honorários), em cooperação com os advogados externos e em consulta com a Direção autorizada. O Departamento Jurídico colabora com os advogados externos para gerir eficazmente os processos judiciais pendentes contra o Banco; os advogados externos são seleccionados e nomeados especificamente para cada assunto.

O número de processos judiciais atualmente pendentes, relacionados com a sede do Banco no Luxemburgo, ascende a cinco em 31 de dezembro de 2023, mais dois do que no final do 4.º trimestre de 2022. O número de processos judiciais relativos à sucursal de França (excluindo os processos de execução imobiliária pendentes em curso) ascende a três no quarto trimestre de 2023 (menos um em comparação com o final de 2022). No final do 4.º trimestre de 2023, não existiam processos judiciais iniciados ou ameaças de reclamação contra as sucursais de Portugal e da Irlanda, sendo que um novo processo judicial iniciado no 4.º trimestre de 2023 contra o Banco no Luxemburgo diz respeito a um cliente abrangido pela sucursal da Irlanda. No quarto trimestre de 2023, o processo judicial contra a sucursal do Banco nos Países Baixos (que foi encerrada em 2023) chegou ao fim. O processo judicial relativo a um crédito no montante de 3,35 milhões de EUR, acrescido de juros, que tinha sido notificado em 2022 à (antiga) sucursal do Banco na Áustria, prossegue perante o tribunal austríaco de primeira instância. Até à data do presente relatório, os processos acima referidos não exigem qualquer provisão e continuarão a ser acompanhados de perto pelo Banco.

77
SAH
M

Aquisição de ações próprias

Durante o exercício financeiro findo em 31 de dezembro de 2023, o Credit Suisse (Luxembourg) S.A. não adquiriu ações próprias

Aprovação das contas anuais e da afetação dos resultados

O prejuízo do exercício de 2023 ascende a 0,4 milhões CHF, que deve ser afetado. Recomendamos à Assembleia Geral Anual de Accionistas que aprove as contas anuais apresentadas para o exercício que termina a 31 de dezembro de 2023 e que atribua o prejuízo de 2023 às reservas da seguinte forma:

A ser aprovado pela Assembleia Geral Anual de Accionistas

TCHF	31.12.2023	Afetação do lucro 2023	Reserva especial libertação	Dividendos	Alocação de lugares
Reserva legal	23,094	-	-	-	23,094
Reserva especial do imposto sobre o património líquido	60,900	-	10,400	(10,100)	61,200
Outras reservas	150,994	(0.4)	(10,400)	10,100	150,694
Total	234,988	(0.4)	-	-	234,988

Não se propõe pagamento de dividendos.

Actividades no domínio da investigação e desenvolvimento

O Credit Suisse (Luxembourg) S.A. não se envolveu em actividades de investigação e desenvolvimento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Acontecimentos do exercício

Revisão estratégica

Até à futura integração do CSL na UBS, o Banco continua a ser uma entidade jurídica regulamentada que faz parte do Grupo UBS, prossequindo as suas actividades de gestão de património, tal como definido na estratégia revista pelo Conselho de Administração do CSL em 16 de dezembro de 2020. O posicionamento-alvo do CSL foi reconfirmado pelo Conselho de Administração em setembro de 2022.

Saídas de liquidez de clientes

Em março de 2023, a divisão Credit Suisse Wealth Management sofreu graves saídas de depósitos. O CSL também registou saídas importantes de depósitos overnight num montante líquido total de 980 milhões de francos suíços entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023. Esta situação foi gerida dentro da apetência pelo risco e o Banco manteve sempre os rácios de liquidez e de financiamento exigidos.

Com exceção de 17 de março de 2023, onde, conforme solicitado pelo BcL, o Banco realizou uma estimativa do seu LCR utilizando dados do dia anterior (ou seja, 16 de março de 2023). O Banco estimou o seu LCR em 96,35%, violando o limite regulamentar de 100%. Este LCR simulado desencadeou uma reunião do Comité de Gestão da Crise de Recuperação (RCMC) no mesmo dia e uma comunicação ao meio-dia do mesmo dia à CSSF e ao BcL.

Em resultado da situação de stress vivida pelo Credit Suisse Group AG, o CSL introduziu, a partir de março de 2023, uma campanha de tesouraria através de depósitos com maturidade acordada. Esta campanha permitiu ao CSL atrair 720 milhões de francos suíços para atingir, no final de 2023, um montante de 876 milhões de francos suíços de depósitos a prazo fixo de clientes.

Em suma, durante 2023, o financiamento de liquidez do cliente diminuiu em 260 milhões de CHF. Isto

78
SML
M

foi impulsionado por uma queda na conta corrente de CHF -980 milhões compensada pelos depósitos de clientes com maturidade acordada de CHF +720 milhões.

79
SH
M

Fusão entre o Credit Suisse Group AG e o UBS Group AG

A estrutura de propriedade do CSL sofreu alterações significativas na sequência dos acontecimentos de março de 2023 e do anúncio da fusão entre o UBS Group e o Credit Suisse Group. O impacto das alterações nas estruturas das entidades jurídicas irá materializar-se ainda mais em 2024.

A alteração significativa da estrutura de propriedade da CSL em 2023 é marcada pelo acordo de fusão definitivo das empresas holding UBS Group AG e CS Group AG a 12 de junho de 2023. O UBS AG e o Credit Suisse AG continuarão a operar como dois grupos bancários separados, com as suas próprias filiais e sucursais, servindo os seus clientes e lidando com contrapartes.

Em 2024, o próximo grande passo no processo de integração, com impacto na estrutura de propriedade do CSL, será a fusão dos bancos-mãe ("PBM") do Credit Suisse AG e do UBS AG, prevista para o primeiro semestre de 2024, que conduzirá a uma simplificação da estrutura jurídica através da consolidação, liquidação ou encerramento de entidades jurídicas em todas as regiões, numa abordagem faseada.

Após a conclusão bem sucedida do PBM, a dissolução da entidade jurídica Credit Suisse (Luxembourg) S.A. está atualmente prevista para finais de 2024, com uma transferência das atividades comerciais para a UBS Europe SE.

Sanções contra a Rússia

No final de fevereiro de 2022, o governo russo lançou um ataque militar contra a Ucrânia. Em resposta ao ataque militar da Rússia, os EUA, a UE, o Reino Unido, a Suíça e outros países de todo o mundo impuseram sanções severas contra o sistema financeiro russo, contra funcionários do governo russo e líderes empresariais russos. As sanções incluíram também limitações à capacidade dos bancos russos para acederem ao serviço de mensagens financeiras SWIFT e restrições às transações com o banco central russo.

O Banco cumpriu essas medidas, que implicaram a adoção de medidas significativas em muitas áreas (Front, Conformidade, Operações, Crédito, Risco, Finanças), expondo também o Banco a riscos de perdas financeiras. A situação foi ativamente gerida e a atividade da Mesa Europa Emergente foi e continua a ser severamente afetada. As consequências ainda faziam parte das atividades diárias em 2023, uma vez que as sanções ainda se aplicam com a atualização dos pacotes do Regulamento de Sanções. Em 2024, as sanções continuarão a ter impacto nas atividades do Banco e terão de ser especificamente consideradas no quadro da integração com o UBS.

Sanções contra o Hamas e a Jihad Islâmica Palestiniana

Com base na avaliação do Banco, o conflito entre Israel e a Palestina não tem impacto nas atividades do Banco para o exercício que termina em 31 de dezembro de 2023.

Fundos de financiamento da cadeia de abastecimento

No início de março de 2021, os conselhos de administração de quatro fundos de financiamento da cadeia de abastecimento geridos por certas filiais do Credit Suisse Group AG (coletivamente, os "SCFF") decidiram suspender os resgates e as subscrições desses fundos para proteger os interesses dos investidores dos fundos, encerrar os SCFF e proceder à sua liquidação. O Credit Suisse (Luxembourg) S.A. atua como banco depositário destes fundos de financiamento da cadeia de abastecimento.

Motivo: Alguns dos activos dos fundos estavam e continuam a estar sujeitos a uma incerteza considerável no que respeita à sua avaliação. Além disso, a reduzida disponibilidade de cobertura de seguro para novos investimentos e os desafios substanciais relacionados com a obtenção de investimentos adequados tornaram inviável que os fundos permanecessem investidos de acordo com as suas políticas de investimento. O dever fiduciário da Credit Suisse Asset Management consiste em agir no melhor interesse dos investidores nos seus fundos. A liquidação garantirá a igualdade de tratamento de todos os investidores e a proteção dos seus interesses.

A liquidação dos SCFF é gerida em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. Os procedimentos de liquidação e o produto da liquidação devem ser e serão efectuados com base na igualdade de tratamento de todos os investidores nos SCFF. Consequentemente, todos os investidores receberão pagamentos proporcionais em relação ao seu investimento e não existe qualquer possibilidade de pagamentos preferenciais.

80
SAL
M

O sétimo pagamento de receitas teve lugar a 7 de junho de 2023. Foram distribuídos cerca de 0,2 mil milhões de USD, elevando assim o montante total devolvido aos investidores para cerca de 7,0 mil milhões de USD a 9 de janeiro de 2024. Juntamente com o dinheiro que já foi distribuído e o dinheiro remanescente nos fundos a 9 de janeiro de 2024, a posição de caixa é equivalente a cerca de 7,4 mil milhões de USD ou 74% dos AuM dos fundos no momento da sua suspensão.

Para mais informações e actualizações, consultar regularmente <https://am.credit-suisse.com/ch/en/asset-finance-funds-20240129.html>

Encerramento da sucursal dos Países Baixos

Na sequência de uma análise estratégica da CS WM, foi decidido, em 1 de março de 2023, dissolver a sucursal holandesa da CSL. Todas as actividades relacionadas com os clientes cessaram no final de maio e foram transferidas para o Luxemburgo e para outros locais do CS. Os últimos funcionários do CSL deixaram o banco no final de junho. O registo da sucursal holandesa do CSL na Câmara de Comércio dos Países Baixos foi cancelado em 11 de agosto de 2023. Durante todo o período de tempo, as entidades reguladoras, CSSF, DNB (NL) e FINMA, foram informadas.

Eventos subsequentes

Após a conclusão bem sucedida do PBM, a dissolução da entidade jurídica Credit Suisse (Luxembourg) S.A. está atualmente prevista para finais de 2024, com uma transferência das actividades comerciais para a UBS Europe SE. Foi igualmente referido que a UBS Europe SE operaria sob a forma de uma empresa-mãe intermédia da UE (IPU).

Perspectivas

À luz dos objectivos estratégicos da fusão anunciada pelo Credit Suisse Group AG e pelo UBS Group AG em 19 de março de 2023, o CSL pretende redefinir ainda mais o seu posicionamento como parte da Divisão de Wealth Management da futura organização resultante da fusão.

Até à fusão, o Banco pretende continuar a tirar partido da sua rede global, das suas fortes capacidades de gestão de investimentos e de concessão de empréstimos, das especificidades da sua oferta no Luxemburgo e do seu acesso aberto aos mercados europeus para servir os clientes e manter uma boa experiência de cliente.

81
SAL
m

Colaboradores

No final do ano, o número de colaboradores no Luxemburgo, em França, em Portugal e na Irlanda ascendia a 292 (2022: 377). A direção agradece a todos os colaboradores pelo seu empenho, profissionalismo e paixão incessante pelos nossos clientes.

Luxemburgo, 29 de abril de 2024
Credit Suisse (Luxembourg) S.A.

Patrick Schwyzer
Chief Executive Officer

Lucia McMonagle
Chief Risk Officer

Christoph Wälti
Chief Financial Officer

Edwige Leroy
Chief Operating Officer

Franck Wassmer
Head of Depositary Bank



Relatório de Auditoria

Ao Conselho de Administração de
CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.

Relatório sobre a auditoria das contas anuais

A nossa opinião

Em nossa opinião, as contas anuais anexas dão uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira do CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. (o "Banco") a 31 de dezembro de 2023, e dos resultados das suas operações para o exercício então findo, em conformidade com os requisitos legais e regulamentares luxemburgueses relativos à elaboração e apresentação das contas anuais.

O que auditámos

As contas anuais do Banco são compostas por:

- balanço em 31 de dezembro de 2023;
- ganhos e perdas do exercício então findo; e
- anexos às contas anuais, que incluem um resumo dos principais princípios contabilísticos.

Base do parecer

Efectuámos a nossa auditoria em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 relativa à profissão de auditor (Lei de 23 de julho de 2016) e as Normas Internacionais de Auditoria (ISA), tal como adoptadas para o Luxemburgo pela Comissão de Vigilância do Sector Financeiro (CSSF). As nossas responsabilidades nos termos do Regulamento (UE) n.º 537/2014, da Lei de 23 de julho de 2016 e das ISA adoptadas para o Luxemburgo pela CSSF são descritas mais pormenorizadamente na secção "Responsabilidades do "Réviseur d'entreprises agréé" pela auditoria das contas anuais" do nosso relatório.

Consideramos que as provas de auditoria que obtivemos são suficientes e adequadas para fundamentar a nossa opinião.

Somos independentes do Banco, de acordo com o Código Internacional de Ética para Contabilistas Profissionais, incluindo as Normas Internacionais de Independência, emitido pelo Conselho Internacional de Normas Éticas para Contabilistas (Código IESBA), tal como adotado para o Luxemburgo pela CSSF, juntamente com os requisitos éticos relevantes para a nossa auditoria das contas anuais. Cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas ao abrigo desses requisitos éticos.

Tanto quanto é do nosso conhecimento e convicção, declaramos que não prestámos serviços que não sejam de auditoria e que sejam proibidos nos termos do artigo 5.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 537/2014.

Os serviços não relacionados com a auditoria que prestámos ao Banco e às suas empresas controladas, se for caso disso, durante o exercício encerrado, são indicados no anexo 7.6 das contas anuais.

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative, 2 rue Gerhard Mercator, B.P. 1443, L-1014 Luxembourg
T: +352 494848 1, F: +352 494848 2900, www.pwc.lu

Cabinet de révision agréé. Expert-comptable (autorisation gouvernementale n°10028256)
R.C.S. Luxembourg B 65 477 - TVA LU25482518

82
SAsy
M



83
SM
M

Incerteza material relacionada com a continuidade

Chamamos a atenção para o Anexo 8 das contas anuais, que indica que uma alteração significativa da estrutura de propriedade do Banco em 2023 foi marcada pelo acordo de fusão definitivo das sociedades holding UBS Group AG e Credit Suisse Group AG (entidade-mãe) em 12 de junho de 2023. Prevê-se que, durante o primeiro semestre de 2024, a fusão das sociedades-mãe (PBM) do Credit Suisse AG e do UBS AG tenha um impacto adicional na estrutura de propriedade do Banco. Após a conclusão bem sucedida da PBM, a liquidação da entidade jurídica Credit Suisse (Luxembourg) S.A. está prevista para finais de 2024, com uma transferência das actividades comerciais para a UBS Europe SE. Estes acontecimentos ou condições, juntamente com outras questões apresentadas no Anexo 8, indicam que existe uma incerteza material que pode lançar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco para prosseguir a sua atividade. No entanto, tal como explicado no Anexo 2.1, estas contas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das actividades. O nosso parecer não é modificado relativamente a esta questão.

Principais questões de auditoria

As questões-chave de auditoria são as questões que, na nossa opinião profissional, foram mais significativas na nossa auditoria das contas anuais do período em curso. Estas questões foram abordadas no contexto da nossa auditoria das contas anuais no seu conjunto e na formação do nosso parecer sobre as mesmas, pelo que não emitimos um parecer separado sobre estas questões..

Para além da matéria descrita na secção "Incerteza material relacionada com a continuidade" acima, determinámos que as matérias abaixo descritas são as principais matérias de auditoria a comunicar no nosso relatório.

Questão-chave da auditoria

Como a nossa auditoria abordou a questão-chave

Reclamações e litígios relacionados com os fundos da cadeia de abastecimento

Referência: anexos 2.9 e 8 das contas anuais.

O Credit Suisse (Luxembourg) S.A. actua como banco depositário de vários fundos de investimento. O Banco também aconselha ocasionalmente clientes ou potenciais clientes a investir nestes fundos de investimento.

A 1 de março de 2021, os conselhos de administração de quatro fundos de investimento geridos por certas filiais do Credit Suisse Group AG decidiram suspender os resgates e as subscrições destes fundos para proteger os interesses dos investidores dos fundos.

Efectuámos os seguintes procedimentos:

- Reuniões com o departamento jurídico e com a Direção autorizada para obter os seus pontos de vista sobre as ações e litígios, os potenciais processos judiciais e os processos judiciais em curso até à data da assinatura das contas anuais;
- Consulta das actas do Conselho de Administração, do Comité de Auditoria e Risco, da correspondência com as entidades reguladoras;
- Consulta do registo de reclamações e litígios dos clientes;
- Consulta de um memorando preparado pelo Banco, com uma análise da situação de todos os clientes afectados e explicando por que razão não é necessária uma provisão;
- Consulta dos documentos comprovativos correspondentes, com base numa amostra, a fim de corroborar a análise do Banco;



A 4 de março de 2021, os conselhos de administração decidiram encerrar estes fundos e proceder à sua liquidação.

Essas decisões basearam-se na preocupação de que uma parte substancial dos ativos dos fundos estivesse sujeita a uma incerteza de avaliação considerável.

O Banco actuava como banco depositário destes quatro fundos de investimento e tinha clientes ou potenciais clientes que eram aconselhados a investir nestes produtos.

Em 31 de dezembro de 2022, o Banco está a enfrentar reclamações e litígios de alguns clientes que foram aconselhados a investir nestes produtos e, como tal, está envolvido em processos judiciais em vários países. No decurso da atividade, podem surgir riscos potenciais decorrentes de processos judiciais ou regulamentares. O Banco não registou qualquer provisão a este respeito em 31 de dezembro de 2023.

Tendo em conta o grau de incerteza associado a esta área, considerámos que se trata de uma matéria-chave de auditoria devido às considerações significativas em termos de julgamento que são exigidas ao Banco para efetuar a sua avaliação.

Exatidão e existência de receitas de comissões

Referência: anexo 6.3 das contas anuais

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco gerou receitas de comissões no valor de 74,1 milhões de CHF. Este valor representa uma parte importante do total das receitas obtidas pelo Banco.

- Efectuámos os seguintes procedimentos:
- Reuniões com o departamento jurídico e com a Direção autorizada para obter os seus pontos de vista sobre as ações e litígios, os potenciais processos judiciais e os processos judiciais em curso até à data da assinatura das contas anuais;
- Consulta das actas do Conselho de Administração, do Comité de Auditoria e Risco, da correspondência com as entidades reguladoras;
- Consulta do registo de reclamações e litígios dos clientes;
- Consulta de um memorando preparado pelo Banco, com uma análise da situação de todos os clientes afectados e explicando por que razão não é necessária uma provisão;
- Consulta dos documentos comprovativos correspondentes, com base numa amostra, a fim de corroborar a análise do Banco;

Avaliámos o ambiente de controlo interno relevante do Banco relativamente às receitas de comissões. Considerámos a respectiva organização empresarial (ou seja, a separação de funções relacionadas com os fluxos de receitas) e os sistemas informáticos ligados ao reconhecimento das receitas de comissões.

- Avaliámos o ambiente de controlo interno relevante do Banco relativamente às receitas de comissões. Considerámos a respectiva organização empresarial (ou seja, a separação de funções relacionadas com os fluxos de receitas) e os sistemas informáticos ligados ao reconhecimento das receitas de comissões.



Estas receitas resultam principalmente dos serviços que o Banco presta aos seus clientes e resultam essencialmente de um elevado volume de transações individuais. Além disso, estas transações são registadas com base em diferentes métodos de cálculo, alguns dos quais não estão totalmente automatizados.

Na maioria dos casos, o valor das comissões recebidas por cada transação é baixo.

No entanto, uma falha que afecte um elevado número de transações e esteja relacionada com determinado tipo de rendimentos de comissões pode conduzir a erros agregados, com um impacto material nas contas anuais.

Consequentemente, centrámo-nos na exatidão e na existência de receitas de comissões e considerámo-las como uma questão-chave de auditoria.

Outras informações

O Conselho de Administração é responsável pelas outras informações. As outras informações compreendem as informações constantes do relatório de gestão, mas não incluem as contas anuais e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

O nosso parecer sobre as contas anuais não abrange as outras informações e não emitimos qualquer tipo de conclusão de garantia sobre as mesmas.

No âmbito da nossa auditoria das contas anuais, a nossa responsabilidade consiste em ler as outras informações acima identificadas e, ao fazê-lo, considerar se essas informações são materialmente incoerentes com as contas anuais ou com os nossos conhecimentos obtidos durante a auditoria, ou se, por qualquer outro motivo, parecem estar materialmente incorretas. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material destas outras informações, somos obrigados a comunicar esse facto. Não temos nada a comunicar a este respeito.

- Numa base de amostragem, reexame do cálculo de algumas receitas de comissões, para garantir que o cálculo estava em conformidade com o que foi acordado com o cliente e/ou com os termos e condições gerais do Banco, e verificação de que o montante calculado foi registado com exatidão no sistema contabilístico do Banco.
- Com base numa amostra, verificámos que o montante das comissões pagas pelo cliente no sistema contabilístico estava em conformidade com as informações divulgadas na declaração enviada ao cliente;
- Consulta do registo de reclamações e de litígios do cliente e confirmação do advogado.

Incluímos a imprevisibilidade em todos os procedimentos acima referidos.

Responsabilidades do Conselho de Administração relativamente às contas anuais

O Conselho de Administração é responsável pela elaboração e apresentação fiel das contas anuais, em conformidade com os requisitos legais e regulamentares luxemburgueses relativos à elaboração e apresentação das contas anuais, e pelo controlo interno que o Conselho de Administração determine ser necessário para permitir a elaboração de contas anuais isentas de distorções materiais, devidas a fraude ou erro.

Na elaboração das contas anuais, cabe ao Conselho de Administração avaliar a capacidade do Banco para prosseguir as suas actividades, divulgando, se for caso disso, as questões relacionadas com a sua continuidade e utilizando o princípio contabilístico da continuidade, exceto se o Conselho de Administração pretender liquidar o Banco ou cessar as suas actividades, ou se não tiver outra alternativa realista que não seja essa.

Responsabilidades do "Réviseur d'entreprises agréé" na auditoria das contas anuais

Os objectivos da nossa auditoria consistem em obter garantias razoáveis de que as contas anuais, no seu conjunto, estão isentas de distorções materiais, devidas a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua a nossa opinião. A garantia razoável é um nível elevado de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria realizada em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e as ISA adoptadas para o Luxemburgo pela CSSF detectará sempre uma distorção material quando esta existir. As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no seu conjunto, se puder razoavelmente esperar que influenciem as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nestas contas anuais.

No âmbito de uma auditoria em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e as ISA adoptadas para o Luxemburgo pela CSSF, exercemos um juízo profissional e mantemos o ceticismo profissional ao longo de toda a auditoria. Também:

- identificar e avaliar os riscos de distorção material das contas anuais, devido a fraude ou erro, conceber e executar procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obter provas de auditoria suficientes e adequadas para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material resultante de fraude é mais elevado do que o de uma distorção resultante de erro, uma vez que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, deturpações ou a anulação do controlo interno;
- obter uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam adequados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco;
- avaliar a adequação das políticas contabilísticas adoptadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações efectuadas pelo Conselho de Administração;
- concluirmos sobre a adequação da utilização, pelo Conselho de Administração, do princípio da continuidade das operações e, com base nas provas de auditoria obtidas, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas quanto à capacidade do Banco para prosseguir as suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza importante, devemos chamar a atenção no nosso relatório de auditoria para as informações conexas nas contas anuais ou, se essas informações forem inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se nas provas de auditoria obtidas até à data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições futuras podem fazer com que o Banco deixe de ser uma entidade em atividade;



- avaliar a apresentação global, a estrutura e o conteúdo das contas anuais, incluindo as divulgações, e se as contas anuais representam as transações e acontecimentos subjacentes de uma forma que permita uma apresentação fiel.

Comunicamos com os responsáveis pela governação relativamente, entre outros assuntos, ao âmbito e calendário planeados da auditoria e às conclusões significativas da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a nossa auditoria.

A partir das questões comunicadas aos responsáveis pela governação, determinamos as questões que foram mais significativas na auditoria das contas anuais do período em curso e que constituem, por conseguinte, as principais questões de auditoria. Descrevemos estas matérias no nosso relatório de auditoria, a menos que a lei ou regulamento impeça a divulgação pública da matéria

Relatório sobre outros requisitos legais e regulamentares

O relatório de gestão é coerente com as contas anuais e foi elaborado em conformidade com os requisitos legais aplicáveis.

Fomos nomeados como "Réviseur d'Entreprises Agréé" pelo Conselho de Administração a 2 de junho de 2023 e a duração do nosso contrato ininterrupto, incluindo renovações e reconduções anteriores, é de 4 anos.

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative
Represented by

Luxembourg, 29 April 2024

Electronically signed by
Roxane Haas

-[assinatura ilegível]

Roxane Haas

Balanço à data de 31 de dezembro de 2023

	Anexos	31.12.2023 CHF	31.12.2022 CHF
Ativos			
Caixa, disponibilidades junto dos bancos centrais e dos bancos postais	3.1, 3.2	2,884,944,588	1,216,542,400
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	3.1, 3.2		
a) reembolsáveis à vista		294,130,713	415,432,701
b) outros empréstimos e adiantamentos		<u>65,458,547</u>	<u>845,132,301</u>
		359,589,260	1,260,565,002
Empréstimos e adiantamentos a clientes	3.1, 3.2	1,756,573,057	2,652,780,533
Interesses dos participantes	3.3, 3.10	70,312	70,312
ações em empresas associadas	3.4, 3.10	7,008	7,008
ativos intangíveis	3.5, 3.10	137,052	227,482
ativos corpóreos	3.6, 3.10	1,174,452	2,612,691
Outros ativos	3.1, 3.7	23,308,307	49,570,511
Contas de regularização	3.8	21,567,202	27,125,447
Total do ativo		5,047,371,238	5,209,501,386
Passivo			
Dívidas a instituições de crédito	4.1		
a) reembolsáveis à vista		35,079,997	102,870,869
b) com datas de vencimento ou prazos de pré-aviso acordados		<u>328,332,293</u>	<u>207,284,203</u>
		363,412,290	310,155,072
Débitos para com os clientes	4.1		
Outras dívidas			
a) reembolsáveis à vista		3,134,313,620	4,054,994,976
b) com datas de vencimento ou prazos de pré-aviso acordados		<u>876,332,713</u>	<u>174,232,843</u>
		4,010,646,333	4,229,227,819
Outros passivos	4.1, 4.2	115,094,017	68,749,155
Acréscimos e diferimentos	4.3	27,899,394	18,812,708
Disposições			
a) provisões para pensões e obrigações análogas	4.4	15,320,324	16,081,028
b) provisões para impostos	6.10	21,305,565	22,789,499
c) outras disposições	4.5	<u>637,930</u>	<u>663,685</u>
		37,263,819	39,534,212
Passivos subordinados	4.6	-	29,554,889
Capital subscrito	4.7	230,936,000	230,936,000
Prémio de emissão de ações	4.7	27,543,954	27,543,954
Reservas	4.7	234,987,579	226,621,345
Resultado do exercício		(412,148)	28,366,232
Total do passivo		5,047,371,238	5,209,501,386

Os anexos são parte integrante destas contas anuais.

88
SAB
M

89
SAG
G

Rubricas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2022

	Anexos	31.12.2023 CHF	31.12.2022 CHF
Rubricas extrapatrimoniais			
Passivos contingentes dos quais: garantias e ativos dados em garantia	3.2, 5.1	32,222,648 32,222,648	75,721,381 75,721,381
Compromissos	3.2, 5.2	677,358,462	652,681,552
Operações fiduciárias	5.3	271,255,144	400,170,943

Os anexos são parte integrante destas contas anuais.

90
SM
M

Profit and loss account for the financial year ended December 31, 2023

	Anexos	2023 CHF	2022 CHF
Juros e proveitos equiparados	6.1	155,090,317	79,654,718
Juros a pagar e encargos similares	6.2	(131,240,668)	(51,376,506)
Comissões a receber	6.3	74,059,608	102,544,068
Comissão a pagar	6.4	(7,082,503)	(9,108,106)
Resultado líquido das operações financeiras	6.5	16,577,643	24,470,044
Outros rendimentos operacionais	6.6	8,814,110	9,480,011
Despesas administrativas gerais	7.2	(92,345,462)	(105,132,773)
a) custos de pessoal		(60,732,912)	(62,198,182)
dos quais:			(49,799,988)
- salários e vencimentos		(48,801,105)	
- custos da segurança social		(7,534,807)	(7,472,241)
dos quais: custos de segurança social relativos a pensões		(3,220,957)	(3,604,885)
b) outras despesas administrativas	6.7	(31,612,550)	(42,934,591)
correções de valor relativas a ativos corpóreos e incorpóreos	3.10	(1,563,134)	(1,631,590)
Outros encargos de exploração	6.8	(6,118,294)	(7,605,225)
correções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	6.9	(1,687,230)	(3,522,333)
Imposto sobre o lucro das actividades correntes	6.10	(3,567,325)	(9,334,046)
Resultado das actividades correntes após impostos		10,937,062	28,438,262
Outros impostos não incluídos nas rubricas anteriores	6.10	(11,349,210)	(72,030)
Resultado do exercício		(412,148)	28,366,232

Os anexos são parte integrante destas contas anuais.

Anexos às contas anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

1. Geral

O Credit Suisse (Luxembourg) S.A. ("o Banco" ou "CSL") foi constituído em 28 de janeiro de 1974, como uma sociedade de responsabilidade limitada, de acordo com a lei luxemburguesa. O Banco está autorizado pela legislação luxemburguesa a realizar todas as operações bancárias e, desde 17 de dezembro de 2014, a exercer a atividade de corretor de seguros através de pessoas singulares licenciadas para o efeito. As suas principais actividades são os serviços bancários privados, os serviços de custódia de fundos de investimento administrados pelo Credit Suisse Fund Services (Luxembourg) S.A. ("CSFS") e o financiamento de empresas. O exercício financeiro coincide com o ano civil.

Em 2023, o Banco explorava as seguintes agências:

Países	Escritórios	Datas de estabelecimento
Portugal	Lisboa	19 de março de 2013
França	Paris	6 de fevereiro de 2015
Países Baixos*	Amesterdão	1 de abril de 2016
Irlanda	Dublin	8 de setembro de 2017

*A antiga sucursal dos Países Baixos cessou as suas actividades em 17 de maio de 2023 e foi encerrada em 11 de agosto de 2023.

Em conformidade com o nº 1 do artigo 83º da lei modificada de 17 de junho de 1992, o Banco está isento da obrigação de elaborar contas consolidadas e um relatório de gestão consolidado. Por conseguinte, as presentes contas anuais foram elaboradas numa base não consolidada.

O Credit Suisse AG, Zürich é o único acionista do Credit Suisse (Luxembourg) S.A..

As contas consolidadas do Credit Suisse AG, Zurique, que constitui o conjunto mais pequeno de empresas em que o Banco está incluído nas contas consolidadas do UBS Group após a fusão da HoldCo em 12 de junho de 2023. As contas consolidadas do Credit Suisse AG, Zurique estão disponíveis nos seguintes endereços:

Endereço postal: Credit Suisse Group AG, Corporate Secretary, RX, Paradeplatz 8, 8070 Zürich

Endereço físico: Credit Suisse Group AG, Paradeplatz 8, 8001 Zürich

Relatórios anuais: credit-suisse.com/annualreporting Relatórios trimestrais: credit-suisse.com/interimreporting

As contas consolidadas do UBS Group, que formam o maior conjunto de empresas no qual o Credit Suisse AG, Zurique, está incluído, estão disponíveis no seguinte endereço: UBS AG, Investor Relations, P.O. Box, CH-8098 Zurich.

A 12 de junho de 2023, a aquisição do Credit Suisse Group AG (a antiga empresa-mãe do Credit Suisse AG) pelo UBS Group AG (UBS) foi concretizada e comunicada ao público.

O Banco, na qualidade de filial, está igualmente incluído nas contas consolidadas do UBS Group AG, Zurique. As contas consolidadas do UBS Group AG, Zurique, que constitui o maior conjunto de empresas em que o Banco está incluído como filial, estão disponíveis nos endereços abaixo indicados:

Endereço postal: UBS Group AG, Bahnhofstrasse 45 P.O. Box 8098 Zürich Endereço físico: UBS Group AG, Bahnhofstrasse 45, 8001 Zürich

Relatórios anuais: ubs.com/global/en/investor-relations/financial-information/annual-reporting

Relatórios trimestrais: ubs.com/global/en/investor-relations/financial-information/quarterly-reporting

92
SAH
M

2. Políticas contabilísticas significativas

2.1

Base de preparação

Os métodos contabilísticos do Banco estão em conformidade com a regulamentação em vigor no Grão-Ducado do Luxemburgo e, em particular, com a lei modificada de 17 de junho de 1992, relativa às contas anuais e às contas consolidadas das instituições de crédito.

A elaboração das contas anuais exige a utilização de certas estimativas contabilísticas. Exige igualmente que a Direção exerça o seu julgamento no processo de aplicação das políticas contabilísticas. A Direção elabora estimativas e pressupostos que afectam os montantes reportados de ativos e passivos. As estimativas e os juízos de valor são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e noutros factores, incluindo as expectativas e os acontecimentos futuros, tendo em conta as circunstâncias.

O Banco efectuou uma análise da continuidade das suas actividades no que se refere ao impacto potencial da fusão entre o Credit Suisse AG e o UBS AG (ver Nota 8) nas contas anuais do Banco a 31 de dezembro de 2023. A Direção concluiu que o princípio da continuidade se aplica à elaboração das contas anuais de 31 de dezembro de 2023.

2.2

Empréstimos e adiantamentos

Os empréstimos e adiantamentos são registados pelo seu valor nominal. Os juros vencidos e não vencidos são inscritos na rubrica "Contas de regularização" do ativo do balanço. O Banco tem por política constituir provisões específicas para cobrir os riscos de perda e de não cobrança dos devedores.

2.3

Correções de valor relativas a créditos

As correções de valor específicas relativas a créditos individuais, cuja cobrança o Banco considera incerta, são registadas como dedução às rubricas do ativo a que dizem respeito, e não serão mantidas se os motivos que as determinaram deixarem de existir. São registadas na mesma divisa que as rubricas do ativo a que dizem respeito.

2.4

Interesses das participações

As participações com características de imobilizações financeiras são inscritas no balanço pelo seu custo de aquisição. As correções de valor das participações são efectuadas quando, na opinião da direção, se considera que existe uma diminuição permanente de valor. Estas correções de valor não são mantidas se as razões pelas quais as correções de valor foram efectuadas tiverem deixado de se aplicar.

2.5

Ações em empresas associadas

Os valores mobiliários incluídos em "ações de empresas associadas" são todos títulos não cotados. As ações em empresas associadas detidas como ativos fixos são avaliadas ao preço de compra. As correções de valor dos títulos de participação em empresas associadas são efectuadas quando se considera que existe uma depreciação permanente do valor.

2.6

Despesas de formação

As despesas de formação são incluídas pelo preço de compra, menos a depreciação acumulada. Estes ativos são depreciados ao longo da sua vida útil esperada. A taxa e o método de amortização são os seguintes

	Taxa de depreciação	Método
Despesas de formação	20%	linear

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)

2.7

Ativos intangíveis e tangíveis

Os ativos intangíveis e tangíveis são incluídos pelo preço de compra, menos as amortizações acumuladas.

	Taxa de depreciação	Método
ativos intangíveis		
Software	20%, 25%, 33%	linear
ativos tangíveis		
	10%	
Terrenos e edifícios	10%, 20%	linear
Melhorias no arrendamento	25%, 33%	linear
Computadores	20%	linear
Equipamento de escritório	20%, 25%	linear

As melhorias nas instalações, o equipamento de escritório e outros activos tangíveis que custem menos de CHF 810 (EUR 870) ou cuja vida útil esperada não exceda um ano são imputados diretamente à conta de ganhos e perdas do exercício.

2.8

Conversão de moeda estrangeira

O capital social do Banco é expresso em francos suíços (CHF).

Os activos fixos seguintes são convertidos à taxa histórica: participações, partes de capital em empresas associadas incluídas no ativo fixo, bem como activos tangíveis e intangíveis não cobertos por uma transacção à vista ou a prazo.

Todos os outros activos e passivos expressos numa moeda diferente do CHF são registados na respectiva moeda e convertidos em CHF à taxa de câmbio em vigor à data do balanço.

Os ganhos e perdas em divisas estrangeiras são convertidos diariamente em CHF à taxa de câmbio em vigor. As perdas cambiais resultantes destes princípios de avaliação são registadas no balanço.

As posições à vista cobertas por transacções a prazo, bem como as posições a prazo cobertas por transacções à vista, são consideradas neutras em relação às flutuações cambiais. Qualquer diferença de avaliação que possa surgir é neutralizada de modo a que os resultados do exercício não sejam afectados.

As transacções a prazo não cobertas são avaliadas individualmente com base nas taxas de câmbio a prazo aplicáveis à data do balanço. Os lucros de reavaliação não realizados não são reconhecidos até ao vencimento da respectiva transacção, enquanto que é constituída uma provisão para eventuais perdas de reavaliação não realizadas. Esta provisão é incluída no passivo do balanço na rubrica "Provisões: outras provisões".

As informações financeiras das sucursais que têm uma moeda funcional e de apresentação diferente do CHF são convertidas em CHF para as contas anuais do Banco, segundo os princípios seguintes:

- O balanço e a demonstração de resultados são convertidos em CHF utilizando a taxa de câmbio em vigor à data do balanço.
- As reservas no início do exercício são convertidas em CHF utilizando as taxas de câmbio históricas. A diferença entre a conversão à data do balanço e as taxas de câmbio históricas é contabilizada na demonstração de resultados.

94
SAJ
M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)

2.9

Provisões

As provisões são reconhecidas para cobrir perdas ou responsabilidades claramente definidas quanto à sua natureza, mas que, à data do balanço, são prováveis ou certas, mas cujo montante ou data de ocorrência são incertos.

2.10

Instrumentos financeiros derivados

Os compromissos do Banco decorrentes de instrumentos financeiros derivados são registados na data da transação como elementos extrapatrimoniais.

Não é efectuada qualquer avaliação individual nos casos em que um instrumento financeiro cobre especificamente um ativo ou um passivo e em que é estabelecida uma unidade económica e em que um instrumento financeiro é coberto por uma transação inversa, pelo que não existe qualquer posição aberta.

Os swaps de taxas de juro e de divisas só são celebrados para fins não comerciais, pelo que são registados pelo seu valor nominal nos elementos extrapatrimoniais.

Os prémios das opções compradas ou vendidas são registados em outros ativos e outros passivos, respetivamente. As opções (sobre ações, índices, taxas de juro e taxas de câmbio) são principalmente concluídas para fins não comerciais em nome de clientes, cobertas por transações correspondentes. Por conseguinte, os prémios são inicialmente registados ao custo e subsequentemente avaliados ao valor de mercado, sem impacto na conta de resultados, quando se referem apenas a transações back to back.

Os contratos de derivados cambiais (swaps, outright, futuros financeiros e opções) são geralmente celebrados por conta de clientes e cobertos por transações correspondentes.

No final do exercício, é constituída, se for caso disso, uma provisão para perdas individuais não realizadas resultantes da reavaliação dos compromissos do Banco ao valor de mercado. Esta provisão é inscrita no passivo do balanço, na rubrica "Provisões: outras provisões". Os ganhos não realizados resultantes da respectiva reavaliação não são reconhecidos.

2.11

Contas de regularização

Esta rubrica do ativo inclui as despesas incorridas durante o exercício, mas relativas a um exercício posterior.

2.12

Acréscimos e diferimentos

Esta rubrica do passivo inclui receitas recebidas durante o exercício, mas relativas a um exercício posterior.

2.13

Devedores

Os devedores são avaliados pelo seu valor nominal, sob reserva de correções de valor quando a sua cobrança está comprometida. Estas correções de valor não são mantidas se os motivos que as determinaram tiverem deixado de existir.

2.14

Credores

As dívidas são registadas pelo seu valor de reembolso. Quando o montante a reembolsar por conta é superior ao montante recebido, a diferença é inscrita no ativo e é amortizada durante o período da dívida com base num método linear.

3. Divulgações pormenorizadas relativas às rubricas do ativo

3.1

Instrumentos financeiros primários de actividades não comerciais

O quadro seguinte apresenta uma análise da quantia escriturada dos ativos financeiros não comerciais do Banco em grupos de maturidade relevantes, com base nos períodos remanescentes até ao reembolso.

De acordo com os requisitos do Banco Central Europeu, o Banco Central do Luxemburgo implementou, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 1999, um sistema de reservas mínimas obrigatórias, que se aplica a todas as instituições de crédito.

A 31 de dezembro de 2023, o saldo da reserva mínima detida pelo Banco no Banco Central do Luxemburgo ascendia a 42 136 TCHF (2022: 56 354 TCHF).

31 de dezembro de 2023 TCHF	Menos de três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
ativos financeiros					
Caixa, disponibilidades junto dos bancos centrais e dos bancos postais	2,884,945	–	–	–	2,884,945
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	356,331	–	3,258	–	359,589
Empréstimos e adiantamentos a clientes	1,178,059	108,738	375,301	94,475	1,756,573
Outros ativos	23,308	–	–	–	23,308
	4,442,643	108,738	378,559	94,475	5,024,415

- Loans and advances to credit institutions include TCHF 266,556 (2022: TCHF 1,212,890) owed by affiliated undertakings. Loans and advances to credit institutions also contain the asset side of a security lending agreement entered with Credit Suisse AG for TCHF 5,109 (2022: TCHF 1,377), the asset represents the securities borrowed from some clients as at December 31, 2023 which are then lent to Credit Suisse AG (refer to note 4.1).
- Loans and advances to customers owed by affiliated undertakings amount to TCHF 13,307 (2022: TCHF 7,018).
- Other assets includes TCHF 1,267 (2022: TCHF 1,424) related to affiliated undertakings.

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)

3.1

Instrumentos financeiros primários de actividades não comerciais (continuação)

31 de dezembro de 2022 TCHF	Menos de três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
ativos financeiros					
Caixa, disponibilidades junto dos bancos centrais e dos bancos postais	1,216,542	–	–	–	1,216,542
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	1,257,117	–	3,448	–	1,260,565
Empréstimos e adiantamentos a clientes	2,099,538	121,320	329,640	102,283	2,652,781
Outros ativos	45,408	–	4,163	–	49,571
	4,618,605	121,320	337,251	102,283	5,179,459

3.2

Divulgação da gestão do risco relacionada com o risco de crédito

3.3

A exposição ao risco de crédito pode ser analisada da seguinte forma:

31 de dezembro de 2023 TCHF	Exposição ao risco	Garantias	Exposição líquida ao risco
ativos financeiros primários			
Caixa, disponibilidades junto dos bancos centrais e dos bancos postais	2,884,945	–	2,884,945
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	359,589	–	359,589
Empréstimos e adiantamentos a clientes	1,756,573	1,154,084	602,489
Rubricas extrapatrimoniais			
Garantias	32,223	32,020	203
Compromissos	677,358	58,679	618,679
Instrumentos financeiros derivados	133,751	–	133,751
Total	5,844,439	1,244,783	4,599,656
31 de dezembro de 2022 TCHF			
ativos financeiros primários			
Caixa, disponibilidades junto dos bancos centrais e dos bancos postais	1,216,542	–	1,216,542
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	1,260,565	–	1,260,565
Empréstimos e adiantamentos a clientes	2,652,781	1,454,795	1,197,986
Rubricas extrapatrimoniais			
Garantias	75,721	58,737	16,984
Compromissos	652,682	49,369	603,313
Instrumentos financeiros derivados	145,733	–	145,733
Total	6,004,024	1,562,901	4,441,123

3.2

Divulgação da gestão do risco relativa ao risco de crédito (continuação)

A caução que cobre os empréstimos e adiantamentos a clientes é calculada de acordo com o método das exigências de grandes riscos.

Risco de crédito

O Banco está sujeito ao risco de crédito nas suas actividades de concessão de empréstimos e de cobertura de riscos e nos casos em que actua como intermediário por conta de clientes ou de terceiros, ou em que emite garantias.

O risco de incumprimento das obrigações das contrapartes de instrumentos derivados e de outros instrumentos é objeto de um acompanhamento permanente. Para gerir o nível de risco de crédito, o Banco só negocia com instituições especializadas associadas ou com contrapartes com boa reputação creditícia.

A principal exposição do Banco ao risco de crédito resulta dos seus empréstimos e adiantamentos. Os empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito são essencialmente concedidos a empresas associadas. Os empréstimos e adiantamentos a clientes são essencialmente empréstimos com garantia.

Os empréstimos garantidos são concedidos aos clientes principalmente com base em ativos líquidos e em hipotecas.

O Banco concede igualmente empréstimos a grandes clientes empresariais ao serviço das suas actividades europeias. A 31 de dezembro de 2023, estes empréstimos ascendiam a 132 024 francos suíços (2022: 139 218 francos suíços).

Desde 2015 e a criação da sucursal de França, o Banco concede igualmente créditos hipotecários no montante de 209 421 francos suíços a 31 de dezembro de 2023 (2022: 347 950 francos suíços).

As concentrações de risco total do sector geográfico, tanto dentro como fora do balanço, são apresentadas no quadro seguinte.

TCHF	31.12.2023 Quantia escriturada	%	31.12.2022 Quantia escriturada	%
Rubricas do balanço				
Luxemburgo	3,085,081	52.79	1,548,701	25.77
Zona A (Europa, incl. Suíça e Américas)	1,896,605	32.45	3,545,821	58.99
Zona B (Resto do mundo)	19,421	0.33	35,366	0.59
Rubricas extrapatrimoniais				
Luxemburgo	50,967	0.87	66,256	1.21
Zona A (Europa, incluindo Suíça e Américas)	792,365	13.56	807,880	13.44
Zona B (Resto do mundo)	-	-	-	-
	5,844,439	100.00	6,004,024	100.00

Os montantes reflectidos nos quadros representam a perda contabilística máxima que seria reconhecida à data do balanço se as contrapartes não cumprissem integralmente o contrato e se qualquer garantia ou caução se revelasse sem valor. Por conseguinte, os montantes excedem largamente as perdas esperadas, que são incluídas na provisão para incobabilidade.

A política do Banco consiste em exigir a prestação de garantias adequadas por parte de determinados clientes antes do desembolso dos empréstimos aprovados. As garantias e as cartas de crédito estão igualmente sujeitas a uma rigorosa avaliação de crédito antes de serem concedidas.

48
SAJ
M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)

3.2 Divulgação da gestão de risco relativa ao risco de crédito (continuação)

As garantias relativas a empréstimos, garantias e cartas de crédito assumem geralmente a forma de numerário, de investimentos cotados em bolsa ou de outros bens, principalmente imóveis de habitação, ou de garantias financeiras recebidas. O Banco não teve qualquer dificuldade em aceder às garantias, quando necessário.

A pedido do Banco, a CSSF aprovou a isenção total dos riscos assumidos pelo Grupo Credit Suisse em relação aos limites de grandes riscos, em conformidade com a Parte XVI, ponto 24 da circular 06/273, posteriormente alterada e substituída pelo artigo 400.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 575/2013 relativo aos requisitos prudenciais para as instituições de crédito ("CRR").

3.3 Interesses participados

Os movimentos do exercício são os seguintes:

	Ações TCHF	Total TCHF
Valor contabilístico bruto - saldo inicial	70	70
Acréscimos do exercício	-	-
Valor contabilístico bruto - saldo final	70	70
correções de valor acumuladas - saldo inicial	-	-
correções de valor acumuladas - saldo final	-	-
Valor contabilístico líquido - saldo final	70	70
Valor contabilístico líquido - saldo inicial	70	70

O Banco detém 11 ações da "Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication" (S.W.I.F.T. S). A sede está situada na Avenue Adele 1, B-1310 La Hulpe, Bélgica.

3.4 Ações em empresas associadas

3.5 No final do exercício, o Banco detinha as seguintes participações não cotadas em empresas associadas:

Nome	%	Transporte	Capital próprio líquido	Net equity as at	Resultado	Resultado	Dividendo
		montante 31 de dezembro 2023 TCHF	em 31 de dezembro 2023 (Não auditado) TEUR	31 de dezembro 2023 (Não auditado) TCHF	2023 (Não auditado) TEUR	2023 (Não auditado) TCHF	pago em 2023 TEUR
Credit Suisse Global Services (France) GIE 86, boulevard Haussmann 75008 Paris	50	7	12	11	-	-	-

3.6 Ativos intangíveis

Esta rubrica inclui programas informáticos por um montante líquido de 137 TCHF (2022: 227 TCHF).

3.7 Ativos tangíveis

Os activos tangíveis compreendem os activos utilizados para as actividades próprias do Banco, principalmente as melhorias em imóveis arrendados, apresentados na rubrica Terrenos e edifícios, e ainda mobiliário, equipamento e computadores pessoais.

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)

3.7

Outros ativos

Os outros ativos são analisados como se segue:

	31.12.2023	31.12.2022
	TCHF	TCHF
Adiantamentos fiscais	13,877	23,275
Outras contas a receber a curto prazo	6,928	19,448
vale a receber	2,382	6,553
Prémio de opção adquirido	121	295
Prémios de opções adquiridos em nome ou por conta de clientes	23,308	49,571

Os cupões a receber incluem dividendos, juros e resgates recebidos/previstos em nome dos clientes.

As outras contas a receber a curto prazo contêm principalmente:

	31.12.2023	31.12.2022
	TCHF	TCHF
A receber do Credit Suisse Global Services G.I.E., Paris	4,460	4,719
Outros ativos diversos	1,710	9,197
IVA a receber e imposto sobre o rendimento corrente a receber relacionados com o Credit Suisse Luxembourg France Branch	758	1,369
A receber do Internal Revenue Services (IRS) dos EUA	-	4,163
	6,928	19,448

Os outros activos diversos incluem principalmente 317 TCHF (2022: 7 773 TCHF) relacionados com liquidações pendentes. A diminuição dos outros ativos diversos deve-se principalmente à liquidação das liquidações pendentes no início de 2023.

O valor a receber do Internal Revenue Services (IRS) dos EUA foi liquidado em julho de 2023.

3.8

Contas de regularização

As contas de regularizações são analisadas como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
	TCHF	TCHF
Juros vencidos	7,206	7,865
Comissões a receber*	6,496	11,808
Outras contas de regularização	5,554	5,558
Swap de divisas	2,311	1,894
	21,567	27,125

*A diminuição das comissões a receber está em consonância com a diminuição das receitas de comissões, que foi explicada no anexo 6.3 Comissões a receber.

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)

3.8

Contas de regularização (continuação)

Em dezembro de 2023, o Banco celebrou uma operação de swap cambial abaixo com o Credit Suisse AG:

Venda Moeda	Montante de venda (TCCY)	Receção Moeda	Montante a receber (TCCY)	Data de vencimento	Substituição Valor (TCHF)
USD	71,713	JPY	10,100,000	10.01.2024	204
USD	445,000	EUR	401,781	02.01.2024	339
USD	1,600,000	EUR	1,443,641	10.01.2024	1,748
GBP	7,820	EUR	9,000	02.01.2024	7
CAD	14,000	EUR	9,549	10.01.2024	5
USD	2,412	SEK	24,000	10.01.2024	8
					2,311

Relativamente às operações de swap cambial acima mencionadas, apresentam-se de seguida os detalhes das três principais operações de swap que o Banco realizou com o Credit Suisse AG:

- A 29 de dezembro de 2023, venda de 1 600 milhões de USD e receção de 1 400 milhões de EUR com data de vencimento em 10 de janeiro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023, o valor de substituição deste swap era de 1.748 TCHF.
- A 29 de dezembro de 2023, venda de 445 milhões de USD e receção de 402 milhões de EUR com data de vencimento a 2 de janeiro de 2024. A 31 de dezembro de 2023, o valor de substituição deste swap era de 339 TCHF.
- A 29 de dezembro de 2023, venda de 71,7 milhões de USD e receção de 10,1 mil milhões de JPY com data de vencimento a 10 de janeiro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023, o valor de substituição deste swap era de 204 TCHF.

3.9

Ativos denominados em moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2023, os activos denominados em moeda estrangeira têm um valor total de 5 030 616 francos suíços (2022: 4 762 424 francos suíços).

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)

3.10

Movimentos dos ativos fixos

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos do Banco durante o exercício foram os seguintes:

TCIF	Valor total no início do exercício	saldo inicial fx	Aquisições	Alienações	Valor bruto total no final do exercício	correções de valor acumuladas no início do exercício	saldo inicial fx	correções de valor ordinárias do exercício	Reversões na sequência de cessões	Correção de valor acumulada do exercício	Valor líquido total no final do exercício ano
Interesses participados	70	-	-	-	70	-	-	-	-	-	70
Ações em empresas afiliadas	7	-	-	-	7	-	-	-	-	-	7
Ativos intangíveis	2,070	-	-	(42)	2,028	1,842	-	90	(42)	1,890	137
Software	2,070	-	-	(42)	2,028	1,842	-	90	(42)	1,890	137
Ativos tangíveis	19,610	(48)	122	(893)	18,791	16,997	(46)	1,472	(806)	17,617	1,174
Terrenos e edifícios (melhorias arrendados)	13,893	(33)	-	-	13,860	12,255	(32)	1,157	-	13,380	480
Outros ativos tangíveis, EDP-equipamento e PC's	2,800	(1)	122	(847)	2,074	1,951	(1)	259	(760)	1,449	625
Equipamento de escritório	2,917	(14)	-	(46)	2,857	2,791	(13)	56	(46)	2,788	69

102
SAZ
M

4. Detailed disclosures relating to liability headings

4.1

Instrumentos financeiros primários de actividades não comerciais

O quadro seguinte apresenta uma análise da quantia escriturada dos passivos financeiros não comerciais do Banco em grupos de maturidade relevantes, com base nos períodos remanescentes até ao reembolso.

31 de dezembro de 2023 TCHF	Menos de três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Passivos financeiros					
Débitos para com instituições de crédito	191,442	47,178	68,929	55,863	363,412
<i>Dos quais com datas de vencimento ou prazos de pré-aviso acordados</i>	156,362	47,178	68,929	55,863	328,332
Débitos para com os clientes	3,879,463	131,183	–	–	4,010,646
<i>Dos quais com datas de vencimento ou prazos de pré-aviso acordados</i>	745,150	131,183	–	–	876,333
Outros passivos	105,527	8,805	762	–	115,094
	4,176,432	187,166	69,691	55,863	4,489,152

31 de dezembro de 2022 TCHF	Menos de três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Passivos financeiros					
Débitos para com instituições de crédito	148,423	71,874	30,557	59,301	310,155
<i>Dos quais com datas de vencimento ou prazos de pré-aviso acordados</i>	45,553	71,874	30,557	59,301	207,285
Débitos para com os clientes	4,199,298	28,057	1,873	–	4,229,228
<i>Dos quais com datas de vencimento ou prazos de pré-aviso acordados</i>	144,303	28,057	1,873	–	174,233
Outros passivos	63,462	5,087	200	–	68,749
	4,411,183	105,018	32,630	59,301	4,608,132

- Os montantes devidos a instituições de crédito incluem 374 856 TCHF (2022: 292 796 TCHF) devidos a empresas associadas.
- Os montantes devidos a clientes incluem 139 206 TCHF (2022: 209 709 TCHF) devidos a empresas associadas.
- Os montantes devidos a clientes também contêm o passivo de um contrato de empréstimo de títulos celebrado com o Credit Suisse AG no valor de TCHF 5.109 (2022: TCHF 1.377), o passivo representa os títulos emprestados ao cliente em 31 de dezembro de 2023, que são então emprestados ao Credit Suisse AG (consulte a nota 3.1).
- Os outros passivos incluem prémios sobre opções subscritas com um justo valor de 25 TCHF (2022: 515 TCHF) e seis (2022: seis) opções de venda (opções sobre ações e juros) adquiridas a uma entidade afiliada (2022: uma entidade afiliada) (ver também as notas 3.7 e 4.2)

103
SAL
M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)

4.2

Outros passivos

Esta rubrica é analisada da seguinte forma:

	31.12.2023 TCHF	31.12.2022 TCHF
Vale a pagar	101,577	53,029
Dívidas a curto prazo	12,557	10,442
Credores preferenciais	837	1,473
Credores diversos	123	3,805
	115,094	68,749

O vale a pagar inclui pagamentos bloqueados de dividendos, juros e resgates a clientes sancionados.

As contas a pagar a curto prazo contêm principalmente montantes relacionados com o bónus do plano de incentivos de 10 626 francos suíços (2022: 5 957 francos suíços) e rendimentos de juros a pagar ao Credit Suisse AG de 818 francos suíços (2022: zero francos suíços).

4.3

Contas de regularização

As contas de regularização são analisadas como segue:

	31.12.2023 TCHF	31.12.2022 TCHF
Juros acumulados	12,081	714
Despesas administrativas acrescidas	10,942	14,646
Despesas de comissões acumuladas	2,180	1,204
Taxas iniciais diferidas	1,456	2,169
Swap cambial	1,151	5
Outros acréscimos	89	75
	27,899	18,813

O aumento dos juros acumulados deve-se principalmente ao aumento das despesas do mercado monetário na sequência do aumento do volume das transações do mercado monetário em 2023 em comparação com 2022, o que também está em conformidade com o aumento das taxas de juro em 2023.

As despesas administrativas acrescidas incluem 6 024 francos suíços (2022: 5 014 francos suíços) para despesas administrativas e recargas relacionadas com a empresa. O aumento no final do exercício de 2023, em comparação com 2022, deve-se principalmente a facturas de serviços pagas após o final do exercício.

Em dezembro de 2023, o Banco celebrou uma transação de swap cambial abaixo com o Credit Suisse AG:

Venda Moeda	Quantia vendida (TCCY)	Moeda Recebida	Quantia recebida (TCCY)	data de maturidade	Valor de substituição(TCHF)
USD	7,596	CNH	54,000	10.01.2024	15
PLN	79,000	EUR	18,235	10.01.2024	24
NOK	216,000	EUR	19,201	10.01.2024	63
CHF	80,000	EUR	86,257	03.01.2024	315
AUD	47,000	EUR	29,031	10.01.2024	8
CHF	600,000	EUR	645,468	10.01.2024	726
					1,151

104
SAG
M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)

4.3 Contas de regularização (continuação)

Relativamente às operações de swap de divisas acima referidas, apresentam-se a seguir os pormenores das três principais operações de swap que o Banco efectuou com o Credit Suisse AG:

- A 29 de dezembro de 2023, venda de 600 milhões de francos suíços e receção de 645 milhões de euros com data de vencimento a 10 de janeiro de 2024. A 31 de dezembro de 2023, o valor de substituição deste swap era de 726 milhões de francos suíços.
- A 29 de dezembro de 2023, venda de 80 milhões de CHF e receção de 86 milhões de EUR com data de vencimento a 3 de janeiro de 2024. A 31 de dezembro de 2023, o valor de substituição deste swap era de 315 francos suíços.
- Em 29 de dezembro de 2023, venda de 216 milhões de NOK e receção de 19 milhões de EUR, com data de vencimento em 10 de janeiro de 2024. A 31 de dezembro de 2023, o valor de substituição deste swap era de 63 TCHF.

4.4 Disposições para pensões e obrigações semelhantes

O plano de pensões do Banco baseia-se numa convenção com a AXA Assurances Vie Luxembourg S.A. em vigor desde 1 de janeiro de 2002.

As disposições para pensões relativas a 2023 ascendem a TCHF 15,320 (2022: TCHF 16,081).

4.5 Outras disposições

As outras disposições são analisadas da seguinte forma:

	31.12.2023 TCHF	31.12.2022 TCHF
Outras disposições	638	603
Disposições para litígios	-	61
	638	664

As outras disposições incluem, em 31 de dezembro de 2023, uma provisão remanescente de 353 francos suíços para o imposto de selo português e o imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (2022: 356 francos suíços) e uma provisão fiscal de 285 francos suíços (2022: zero francos suíços) para pensões.

4.6 Passivos subordinados

Em 20 de julho de 2018, o Banco recebeu um empréstimo subordinado de 30 000 TEUR (29 555 TCHF) do Credit Suisse AG. O período inicial deste empréstimo é de dez anos, com juros a pagar mensalmente com base na taxa EURIBOR-1 mês acrescida de 191 pontos de base. O empréstimo está subordinado, em termos de capital e de juros, a todas as outras dívidas actuais e futuras do Banco.

A 20 de outubro de 2023, o empréstimo subordinado de 30 000 TEUR (29 555 TCHF) foi reembolsado ao Credit Suisse AG. O passivo subordinado do Banco em 31 de dezembro de 2023 é nulo (2022: 29 555 francos suíços).

Os encargos com juros deste empréstimo subordinado a 31 de dezembro de 2023 ascendiam a 1 194 TCHF (2022: 558 TCHF) e estão incluídos na rubrica "Juros a pagar e encargos similares" da demonstração de resultados. O aumento dos encargos com juros do empréstimo subordinado no ano de 2023 deve-se ao aumento das taxas de juro variáveis observadas durante 2023.

105
SAG
W

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)

4.7

Capital subscrito e reservas

O capital próprio dos accionistas inclui:

	31.12.2023 TCHF	31.12.2022 TCHF
Capital subscrito	230,936	230,936
Prémio de emissão de ações	27,544	27,544
Reserva legal	23,094	23,094
Reserva especial relativa ao imposto sobre o património líquido	60,900	54,900
Outras reservas	150,994	148,628
	493,468	485,102

A 31 de dezembro de 2023, o Banco dispõe de um capital social de 230.936.000 CHF, dividido em 230.936 ações (2022: 230.936 ações) com um valor nominal de 1.000 CHF por ação, integralmente realizado e com todos os mesmos direitos e obrigações.

De acordo com a legislação luxemburguesa, as sociedades são obrigadas a afetar à reserva legal um mínimo de 5% do lucro líquido anual, até que esta reserva atinja 10% do capital social subscrito. A reserva legal não pode ser distribuída durante a vida do Banco.

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Accionistas realizada a 07 de junho de 2023, o resultado do exercício de 2022, no montante de 28 366 TCHF, foi afetado à reserva especial relativa ao imposto sobre o património líquido no montante de 14 600 TCHF e a outras reservas no montante de 13 766 TCHF. Um dividendo de 20 000 TCHF foi distribuído em 2023 (2022: 20 000 TCHF) a partir do lucro de afetação de 2022.

De acordo com o parágrafo 8a da lei do imposto sobre o património líquido e a resolução da Assembleia Geral Ordinária de Accionistas realizada em 07 de junho de 2023, um montante igual a cinco vezes o imposto sobre o património líquido, num total de 14 600 TCHF (2022: 12 600 TCHF) foi atribuído à reserva especial em relação ao imposto sobre o património líquido que não pode ser distribuído durante um mínimo de cinco anos. A reserva do imposto sobre o património líquido é analisada da seguinte forma:

Reserva especial em relação ao valor líquido

	31.12.2023 TCHF	31.12.2022 TCHF
Imposto sobre a fortuna do ano		
2017	-	8,600
2018	10,100	10,100
2019	11,500	11,500
2020	12,100	12,100
2021	12,600	12,600
2022	14,600	-
	60,900	54,900

4.8

Passivos denominados em moeda estrangeira

A 31 de dezembro de 2023, os passivos denominados em divisas têm um valor total de 4 286 049 TCHF (2022: 4 850 786 TCHF).

106
SAL
M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)

5. Informações relativas a elementos extrapatrimoniais

5.1

Passivos contingentes

Os passivos contingentes consistem em garantias emitidas a favor de clientes de banca privada para fins comerciais. O valor total ascende a 32 223 TCHF (2022: 75 721 TCHF), dos quais 130 TCHF (2022: 137 TCHF) estão ligados a partes relacionadas.

5.2

Compromissos

Linhas de crédito

Os compromissos consistem em linhas de crédito não utilizadas concedidas a clientes da banca privada, bem como a clientes empresariais, no montante de 658 009 francos suíços em 31 de dezembro de 2023 (31 de dezembro de 2022: 629 130 francos suíços). A variação é explicada principalmente por um aumento do compromisso concedido a um cliente do Banco.

Em junho de 2016, o Banco celebrou um Global Master Repurchase Agreement com o Credit Suisse AG. Durante o ano, o Banco emprestou TCHF nulos (2022: TCHF 150.000) ao Credit Suisse AG. As operações relacionadas foram totalmente garantidas por obrigações de elevada qualidade, com um valor total de mercado de TCHF nulo (2022: TCHF 147 868).

Locações operacionais não canceláveis

O Banco está vinculado ao pagamento de uma renda fixa relativa a instalações no âmbito de um contrato de arrendamento. A 31 de dezembro de 2023, os futuros pagamentos mínimos da locação ao abrigo de contratos de locação operacional não canceláveis eram pagáveis da seguinte forma:

	2023 TCHF	2022 TCHF
Dentro de um ano	4,301	3,814
Em dois a cinco anos	15,048	18,494
Mais de cinco anos	-	1,244
Total	19,349	23,552

A partir de abril de 2019, o Banco recebeu um incentivo de um ano de isenção de renda. Este incentivo ascende a 3 720 TCHF e foi deduzido linearmente da renda mensal até 31 de março de 2022.

Em julho de 2021, o Banco assinou uma renovação do contrato de arrendamento com início em 1 de abril de 2022 e até 31 de março de 2031, data do termo do contrato de arrendamento. A renovação incluía um incentivo de 10 meses de isenção de renda a partir de abril de 2022 até janeiro de 2023.

5.3

Operações fiduciárias

Esta rubrica inclui operações fiduciárias no montante de 271 255 TCHF (2022: 400 171 TCHF) com fundos de investimento administrados pelo Credit Suisse Fund Service (Luxembourg) S.A...

107
SAC
M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)

5.4

Informações sobre a gestão do risco relativas aos instrumentos financeiros derivados

O Banco efectua principalmente operações com instrumentos financeiros derivados por conta de clientes (ver notas 3.7, 4.1 e 4.2).

(a) Transactions linked to exchange rates

At the balance sheet date, the Bank has outstanding forward foreign exchange contracts (swaps, outright) and options. These transactions are mainly entered on behalf of clients and hedged by matching transactions. Transactions linked to exchange rates and excluding spot transactions represent a total nominal value of TCHF 6,857,391 (2022: TCHF 5,756,038) of which TCHF 4,502,147 (2022: TCHF 3,787,915) are concluded with affiliated undertakings.

(b) Operações ligadas a outras taxas de mercado

À data do balanço, o Banco tem em curso opções sobre juros, acções e metais preciosos. Estas operações são essencialmente efectuadas por conta de clientes e cobertas por operações equivalentes. As operações ligadas a outras taxas de mercado representam um valor nominal nulo em TCHF (2022: nulo em TCHF).

Tal como acima referido, à data do balanço, o Banco tem seis (2022: seis) opções de venda (opções de capital e de juros) em curso junto de uma entidade afiliada, num valor nominal total de 239 281 TCHF (2022: 460 883 TCHF).

O Banco realiza igualmente swaps de taxas de juro relativos à carteira de empréstimos do Banco e, principalmente, swaps de divisas USD EUR que resultam em excessos overnight em EUR colocados no BcL.

A 31 de dezembro de 2023, o justo valor líquido negativo dos instrumentos financeiros derivados, incluindo as operações concluídas com os clientes e as operações de compensação, ascendia a TCHF (1 579) (2022: TCHF (1 738)), em resultado de um justo valor positivo de TCHF 57 186 (2022: 42 035 francos suíços) e de justos valores negativos de 55 607 francos suíços (2022: 40 297 francos suíços).

5.1

Instrumentos derivados não negociáveis do mercado de balcão

O quadro seguinte apresenta uma análise dos instrumentos derivados OTC não negociáveis do Banco por grupos de vencimentos relevantes, com base nos períodos remanescentes até ao reembolso (montantes nominais):

31 de dezembro de 2023 TCHF	Menos de três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Total
Ligado a taxas de câmbio a prazo	6,020,098	765,473	71,820	6,857,391
Ligado a outras taxas de mercado	–	4,655	234,626	239,281

31 de dezembro de 2022 TCHF	Menos de três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Total
Ligado a taxas de câmbio a prazo	4,975,362	765,750	14,926	5,756,038
Ligado a outras taxas de mercado	–	347,589	113,294	460,883

5.2

Instrumentos derivados não negociáveis cotados num mercado regulamentado

A 31 de dezembro de 2023 e a 31 de dezembro de 2022, o Banco não tinha quaisquer instrumentos derivados não negociáveis, cotados num mercado regulamentado.

108
SA
m

6. Informações pormenorizadas sobre a conta de ganhos e perdas

6.1

Juros e proveitos equiparados

Os juros e proveitos equiparados são analisados como segue:

	2023 TCHF	2022 TCHF
Juros e proveitos equiparados	155,072	68,752
Juros negativos a pagar	18	10,903
	155,090	79,655

O aumento dos juros a receber e rendimentos similares em 2023 em comparação com 2022 deve-se principalmente a:

- um aumento de TCHF 58.710 devido ao maior rendimento de juros de depósitos colocados no BcL devido ao aumento da taxa de juro média,
- um aumento de 37 911 francos suíços das receitas de juros geradas pela recolocação de depósitos de clientes devido a um aumento das taxas de juro médias,
- um decréscimo de 8 442 francos suíços, na sequência de um menor rendimento de juros do mercado monetário com o Credit Suisse AG, devido à diminuição do montante do depósito a prazo, e ;
- uma diminuição de 2 750 francos suíços atribuível à diminuição das receitas de juros de recompra devido a volumes mais baixos em 2023.

A diminuição dos juros negativos a pagar em 10 885 francos suíços deve-se principalmente ao aumento das taxas de juro médias e à alteração das taxas de mercado de negativas para positivas.

6.2

Juros a pagar e encargos semelhantes

Os juros a pagar e encargos similares são analisados como segue:

	2023 TCHF	2022 TCHF
Juros a pagar e encargos semelhantes	131,193	41,906
Negativo Juros a receber	48	9,471
	131,241	51,377

Os juros a pagar e encargos semelhantes aumentaram principalmente em 88 580 francos suíços devido ao aumento das taxas de juro do mercado durante o ano e ao aumento dos depósitos médios de instituições de crédito do Credit Suisse Group durante o ano de 2023.

Os juros negativos a receber diminuíram em 2023, principalmente devido a despesas de juros negativos mais baixas cobradas pelo BcL em 2023, em resultado da alteração das taxas de mercado de taxas negativas para taxas positivas.

6.3

Comissões a receber

As comissões a receber são analisadas como segue:

	2023 TCHF	2022 TCHF
Taxas de custódia	36,384	49,392
Outras comissões a receber	15,313	20,217
Comissões de corretagem	9,147	11,639
Taxas de câmbio	8,466	11,459
Reembolso a outras entidades do Grupo Credit Suisse	4,091	8,234
Taxas de detenção	659	1,603
	74,060	102,544

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)**6.3 Comissões a receber (continuação)**

A diminuição das comissões a receber está principalmente relacionada com a diminuição das comissões de custódia recebidas, que está relacionada com a diminuição do volume das actividades de activos sob gestão.

Além disso, foi observada uma diminuição de outras comissões a receber devido a uma diminuição da taxa de consultoria, uma diminuição dos produtos discricionários de rendimento e uma diminuição da comissão sobre as comissões iniciais.

A recarga para outras entidades do Credit Suisse Group diminuiu em 2023, principalmente devido a uma diminuição da receita relacionada com o acordo de divisão na sequência de uma diminuição do negócio em comparação com 2022.

6.4 Comissões a pagar

A comissão a pagar diminuiu durante o ano de 2023 em comparação com 2022, principalmente devido à diminuição dos custos de guarda e de transação pagos.

A comissão contratual a pagar ao Credit Suisse Group ascende este ano a 2 470 TCHF (2022: 3 227 TCHF). A diminuição deve-se principalmente à liquidação da sucursal dos Países Baixos no decurso de 2023.

6.5 Resultado líquido das operações financeiras

O resultado líquido das operações financeiras é analisado como segue:

	2023	2022
	TCHF	TCHF
Resultado líquido relacionado com o câmbio	16,259	27,344
Resultado líquido de instrumentos de capital próprio e relacionados com juros	349	(2,878)
Resultado líquido das transações de metais preciosos	(30)	4
	16,578	24,470

6.6 Outros rendimentos operacionais

Os outros proveitos operacionais são analisados como segue:

	2023	2022
	TCHF	TCHF
Débitos para outras entidades do Grupo Credit Suisse	6,821	7,838
IVA recuperável	471	394
Outros	1,522	1,248
	8,814	9,480

110
SAG
M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)

6.7

Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas são analisadas da seguinte forma:

	2023	2022
	TCHF	TCHF
Outras despesas administrativas	19,660	22,441
Consultoria e despesas jurídicas	6,934	9,418
Recargas de outras entidades do Credit Suisse Group	5,019	11,076
	31,613	42,935

A diminuição das recargas de outras entidades do Credit Suisse Group em 2023 em comparação com 2022 é atribuída principalmente às seguintes razões:

- Diminuição de 2.180 TCHF na alocação de despesas relacionadas com as divisões de banco e de Wealth Management entre o Credit Suisse Services AG, o Credit Suisse AG e o Banco (onde 10% dos custos totais são alocados ao Banco) devido à reestruturação da divisão dentro do Credit Suisse Group.
- Diminuição de 1.534 francos suíços nos serviços profissionais prestados pela Credit Suisse Services AG.
- Diminuição de 1.200 TCHF relativa à diminuição dos negócios de empréstimos especializados no IWM do Credit Suisse International.

6.8

Outros encargos de exploração

Os outros encargos de exploração são analisados como segue:

	2023	2022
	TCHF	TCHF
Fundo Único de Resolução (FUR) e FGDL	5,266	6,103
Outros custos e perdas operacionais	581	923
Perdas no processamento de títulos	271	579
	6,118	7,605

O sistema de garantia de depósitos e de indemnização dos investidores que existia no passado através da "Association pour la Garantie des Dépôts Luxembourg" (AGDL) foi substituído por um novo sistema de garantia de depósitos e de indemnização dos investidores baseado em contribuições. Este novo sistema cobre os depósitos elegíveis de cada depositante até um montante de 100 000 EUR e os investimentos até um montante de 20 000 EUR. A Lei de 18 de dezembro de 2015 (transposição da Diretiva 2014/59/UE) prevê igualmente que os depósitos resultantes de transações específicas ou que cumpram um objetivo social ou outro objetivo específico sejam cobertos por um montante superior a 100 000 EUR durante um período de 12 meses.

O montante financiado pelo "Fonds de résolution Luxembourg" (FRL) deve atingir, até ao final de 2024, pelo menos 1% dos depósitos cobertos, tal como definidos no artigo 1.º, n.º 36, da Lei, de todas as instituições de crédito autorizadas em todos os Estados-Membros participantes. Este montante será cobrado às instituições de crédito através de contribuições anuais durante os anos de 2015 a 2024.

O nível-alvo de financiamento do "Fonds de Garantie des Dépôts Luxembourg" (FGDL) foi fixado em 0,8% dos depósitos cobertos, tal como definidos no artigo 163.º, n.º 8, da Lei, das instituições de crédito relevantes. As contribuições foram efectuadas sob a forma de pagamentos anuais durante os anos de 2016 a 2023.

111
SAZ
10

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)

Quando o nível de 0,8% for atingido, as instituições de crédito luxemburguesas devem continuar a contribuir durante 8 anos adicionais, a fim de constituir uma reserva de segurança adicional de 0,8% dos depósitos cobertos, tal como definido no n.º 8 do artigo 163. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Banco não registou qualquer provisão para o FGDL e o AGDL, respetivamente.

6.9 Correções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos

As correções de valor diminuíram em comparação com o ano anterior. Estão principalmente relacionadas com juros vencidos mais baixos sobre empréstimos para uma correção de valor total de 1 687 TCHF (2022: 3 416 TCHF) e incluindo um empréstimo não coberto de zero TCHF (2022: 106 TCHF).

6.10 Impostos

O Banco é responsável por todos os impostos a que estão sujeitas as instituições de crédito no Luxemburgo e noutras autoridades onde estão estabelecidas sucursais.

Em 31 de dezembro de 2023, as "provisões para impostos" inscritas no passivo do balanço são constituídas por uma provisão para impostos a cargo das autoridades luxemburguesas no montante de 21 280 TCHF (2022: 22 293 TCHF), das autoridades portuguesas no montante de 26 TCHF (2022: 328 TCHF), das autoridades francesas no montante de TCHF nulo (2022: TCHF 107) e autoridades neerlandesas TCHF nulo (2022: TCHF 62).

Na conta de ganhos e perdas, a rubrica "Impostos sobre o resultado das actividades correntes" regista a provisão ou o pagamento efectuado para o imposto sobre o rendimento das autoridades luxemburguesas 2 573 TCHF (2022: 8 128 TCHF) e de outras autoridades onde estão estabelecidas sucursais 994 TCHF (2022: 1 206 TCHF), enquanto a rubrica

6.11 Rendimento dos ativos

A rentabilidade dos ativos do Banco é a seguinte

	31.12.2023 CHF	31.12.2022 CHF
Resultado líquido do exercício	(412,148)	28,366,232
Total do ativo	5,047,371,238	5,209,501,386
Rendimento dos ativos	(0.01%)	0.54%

112
SAL
M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)

7. Outras informações

7.1

Serviços de gestão e de representação prestados pelo Banco

Os serviços prestados pelo Banco a terceiros consistem em:

- Gestão de carteiras e consultoria em matéria de gestão de activos;
- Custódia e administração de valores mobiliários;
 - Custódia de fundos de investimento com domicílio no Luxemburgo, na Irlanda e nas Ilhas Virgens Britânicas, e subcustódia de fundos de investimento com domicílio na Suíça;
- Empréstimos com garantia, empréstimos a grandes empresas e financiamentos à exportação garantidos por agências governamentais e empréstimos hipotecários;
- Aluguer de espaços em cofre;
- Representações fiduciárias;
- Funções de agência para pagamentos de clientes e transacções de títulos;
- Serviços de financiamento de empresas;
- Serviços de domiciliação e/ou serviços administrativos e/ou serviços informáticos para o Credit Suisse AG Luxembourg Branch, Credit Suisse Fund Services (Luxembourg) S.A., Credit Suisse Fund Management S.A. e MultiConcept Fund Management S.A..

7.2

Colaboradores

O número médio de colaboradores durante o exercício foi o seguinte

	2023	2022
Gestão	8	10
Outros executivos	146	156
Colaboradores	178	205
	332	371

7.3

Órgãos de administração, de direção e de controlo

As remunerações pagas à Direção do Banco durante o exercício representam um montante total de 5 224 TCHF (5 611 TEUR) (2022: 4 862 TCHF (4 935 TEUR)).

Em 2023, o Banco pagou um montante de 444 TCHF (395 TEUR) (2022: 361 TCHF (366 TEUR)) aos membros do Conselho de Administração. data do balanço, o Banco não tinha assumido compromissos relativos a pensões de reforma dos membros do Conselho de Administração.

7.4

Empréstimos, adiantamentos e outros compromissos

O Banco não concedeu empréstimos e adiantamentos a membros da Direção ou do Conselho de Administração.

O Banco não prestou qualquer garantia a favor dos membros da Direção ou do Conselho de Administração.

7.5

Divulgação adicional sobre o Pilar II

O Banco faz parte do Grupo UBS (o Grupo). A legislação do Pilar II foi promulgada ou substancialmente promulgada em certas jurisdições em que o Grupo opera (incluindo o Luxemburgo). No entanto, a legislação foi promulgada perto da data do relatório. Por conseguinte, o Grupo ainda está a avaliar a potencial exposição aos impostos sobre o rendimento do Pilar II em 31 de dezembro de 2023. A determinação da exposição potencial, se existir, aos impostos sobre o rendimento do Pilar II não é atualmente conhecida ou razoavelmente estimável

Atributos fiscais no âmbito do Pilar II

O Banco está sujeito à regulamentação fiscal geral do Luxemburgo. A 31 de dezembro de 2023, o Banco não dispõe de prejuízos fiscais reportáveis.

113
SA
10

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2023 (continued)

7.6

Honorários do auditor

Os montantes acumulados relativos a serviços prestados ao Banco pela PwC Luxembourg e por outras sociedades membros da rede PwC durante o exercício são os seguintes

Serviços em CHF (sem IVA)	2023	2022
Serviços de auditoria	649,535	419,472
Serviços relacionados com a auditoria	116,382	139,401
Outros serviços	-	93,590
	765,917	652,463

114
SA
M

8 Eventos do ano

Strategic review

Until further integration of CSL into UBS, the Bank remains a regulated legal entity part of UBS Group, pursuing its Wealth Management activities as defined in the strategy reviewed by CSL Board of Directors on 16 December 2020. CSL target positioning was reconfirmed by the Board of Directors in September 2022.

Saídas de liquidez dos clientes

Em março de 2023, a divisão de Wealth Management do Credit Suisse sofreu graves saídas de depósitos. O CSL também registou saídas importantes de depósitos overnight num montante líquido total de 980 milhões de francos suíços entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023. Esta situação foi gerida dentro da apetência pelo risco e o Banco manteve sempre os rácios de liquidez e de financiamento exigidos.

Com exceção de 17 de março de 2023, onde, conforme solicitado pelo BcL, o Banco realizou uma estimativa do seu LCR utilizando dados do dia anterior (ou seja, 16 de março de 2023). O Banco estimou o seu LCR em 96,35%, violando o limite regulamentar de 100%. Este LCR simulado desencadeou uma reunião do Comité de Gestão da Crise de Recuperação (RCMC) no mesmo dia e uma comunicação ao meio-dia do mesmo dia à CSSF e ao BcL.

Em resultado da situação de stress vivida pelo Credit Suisse Group AG, o CSL introduziu, a partir de março de 2023, uma campanha de tesouraria através de depósitos com maturidade acordada. Esta campanha permitiu ao CSL atrair 720 milhões de francos suíços para atingir, no final de 2023, um montante de 888 milhões de francos suíços de depósitos a prazo fixo de clientes.

Em resumo, durante 2023, o financiamento de liquidez do cliente diminuiu em 260 milhões de CHF. Isto foi impulsionado por uma queda na conta corrente de CHF -980 milhões compensada pelos depósitos de clientes com maturidade acordada de CHF +720 milhões.

Fusão entre o Credit Suisse Group AG e o UBS Group AG

A estrutura de propriedade da CSL sofreu alterações significativas na sequência dos acontecimentos de março de 2023 e do anúncio da fusão entre o Grupo UBS e o Grupo Credit Suisse. O impacto das alterações nas estruturas das entidades jurídicas materializar-se-á ainda em 2024.

A alteração significativa da estrutura de propriedade da CSL em 2023 é marcada pelo acordo de fusão definitivo das empresas holding UBS Group AG e CS Group AG em 12 de junho de 2023. O UBS AG e o Credit Suisse AG continuarão a operar como dois grupos bancários separados, com as suas próprias filiais e sucursais, servindo os seus clientes e lidando com contrapartes.

Em 2024, o próximo grande passo no processo de integração, com impacto na estrutura de propriedade do CSL, será a Fusão de Bancos-Mãe ("PBM") do Credit Suisse AG e do UBS AG, prevista para o primeiro semestre de 2024, levando a uma simplificação da estrutura jurídica através da consolidação, liquidação, alienação ou encerramento de entidades jurídicas em todas as regiões, numa abordagem faseada.

À data do presente relatório, existe atualmente uma incerteza material quanto à existência futura da entidade jurídica Credit Suisse (Luxembourg) S.A., uma vez que a sua liquidação está prevista para finais de 2024, com uma transferência das actividades comerciais para a UBS Europe SE.

Sanctions against Russia

In late February 2022, the Russian government launched a military attack on Ukraine. In response to Russia's military attack, the US, EU, UK, Switzerland and other countries across the world imposed severe sanctions against Russia's financial system, on Russian government officials and Russian business leaders. The sanctions also included limitations on the ability of Russian banks to access the SWIFT financial messaging service and restrictions on transactions with the Russian central bank.

115
SA-4
107

The Bank has complied with those measures which led to significant actions to be taken in many areas (Front, Compliance, Operations, Credit, Risk, Finance), also exposing the Bank to financial loss risks. The situation has been actively managed and the Emerging Europe Desk activity has been and is severely impacted. The consequences were still part of the daily activities in 2023 as sanctions still apply with update of the Sanctions Regulation packages. In 2024, the sanctions will still impact the Bank's activities and will have to be specifically considered in the frame of the integration with UBS.

Sanctions against Hamas and the Palestinian Islamic Jihad

Based on Bank's assessment the conflict between Israel and Palestine doesn't impact the activities of the Bank for the year ending as of December 31, 2023.

Fundos de financiamento da cadeia de abastecimento

No início de março de 2021, os conselhos de administração de quatro fundos de financiamento da cadeia de abastecimento geridos por determinadas filiais do Credit Suisse Group AG (coletivamente, os "SCFF") decidiram suspender os resgates e as subscrições desses fundos para proteger os interesses dos investidores dos fundos, encerrar os SCFF e proceder à sua liquidação. O Credit Suisse (Luxembourg) S.A. actua como banco depositário destes fundos de financiamento da cadeia de abastecimento.

Motivo: Alguns dos activos dos fundos estavam e continuam a estar sujeitos a uma incerteza considerável no que respeita à sua avaliação. Além disso, a reduzida disponibilidade de cobertura de seguro para novos investimentos e os desafios substanciais relacionados com a obtenção de investimentos adequados tornaram inviável que os fundos permanecessem investidos de acordo com as suas políticas de investimento. O dever fiduciário da Credit Suisse Asset Management consiste em agir no melhor interesse dos investidores nos seus fundos. A liquidação garantirá a igualdade de tratamento de todos os investidores e a proteção dos seus interesses.

A liquidação dos SCFF é gerida em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. Os procedimentos de liquidação e o produto da liquidação devem ser e serão efectuados com base na igualdade de tratamento de todos os investidores nos SCFF. Consequentemente, todos os investidores receberão pagamentos proporcionais em relação ao seu investimento e não há possibilidade de pagamentos preferenciais.

O sétimo pagamento de receitas teve lugar a 7 de junho de 2023. Foram distribuídos cerca de 0,2 mil milhões de USD, elevando assim o montante total devolvido aos investidores para cerca de 7,0 mil milhões de USD a 9 de janeiro de 2024. Juntamente com o dinheiro que já foi distribuído e o dinheiro remanescente nos fundos a 9 de janeiro de 2024, a posição de caixa é equivalente a cerca de 7,4 mil milhões de USD ou 74% dos AuM dos fundos no momento da sua suspensão.

Para mais informações e actualizações, consultar regularmente <https://am.credit-suisse.com/ch/en/asset-management/about-asset-management/news-media-releases/2024/credit-suisse-supply-chain-finance-funds-20240129.html>

Encerramento da sucursal dos Países Baixos

Na sequência de uma análise estratégica da CS WM, foi decidido, em 1 de março de 2023, dissolver a sucursal holandesa da CSL. Todas as actividades relacionadas com os clientes cessaram no final de maio e foram transferidas para o Luxemburgo e para outros locais do CS. O último funcionário do CSL deixou o banco no final de junho. O registo da sucursal holandesa do CSL na Câmara de Comércio dos Países Baixos foi cancelado em 11 de agosto de 2023. Durante todo o período de tempo, as entidades reguladoras, CSSF, DNB (NL) e FINMA, foram informadas.

9 Subsequent events

After the successful completion of the PBM (see above), the wind-down of the legal entity Credit Suisse (Luxembourg) S.A. is currently expected for late 2024, with a transfer of the business activities under UBS Europe ESE. It was also noted that UBS Europe ESE would operate under the form of an intermediate EU parent undertaking (IPU).

116
SAT



CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.

Registered office: 5, rue Jean Monnet, L-2180 Luxembourg
R.C.S. Luxembourg B 11756

Contact:

Postal address: P.O. Box 40, L-2010 Luxembourg Phone
+352 46 00 11-1
credit-suisse.com



PAULA DIOGO
SOLICITADOR(A)

Telefone: 213869707 * Email: 4295@solicitador.net

≡CERTIFICADO DE TRADUÇÃO≡

(Artigo 38.º do Decreto-Lei 76-A/2006, de 29-03 e Portaria 657-B/2006, de 29-06)

PAULA DIOGO, Solicitador(a), inscrito(a) na Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução e portador(a) da cédula profissional com o número 4295, com escritório na Rua Pereira e Sousa, Nº 11 B, 1350-239 LISBOA, Portugal, certifica:-----

No dia vinte e nove de maio de dois mil e vinte e quatro, neste escritório compareceu como outorgante Sandra Arsénio Nunes Alvarez Troncoso, solteira, maior, natural de França, residente na Rua Silva Carvalho, 145, 1º D, Lisboa, contribuinte fiscal número 225590441.-----

Verifiquei a identidade da outorgante pela exibição do cartão de cidadão número de identificação civil 10468139 0 ZX9, emitido pela República Portuguesa, válido até 01.03.2031. -----

E por ela foi dito: -----

Que para fins, de autenticação, me apresentou a tradução anexa para a **LÍNGUA PORTUGUESA**, por ela efetuada, declarando ser a tradução correta e fiel do respetivo original, que são as **CONTAS ANUAIS DE 2023 DO CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG)**, escrito em língua inglesa, declarando sob o seu compromisso de honra, que assume completa e inteira responsabilidade pela mesma. -----

A tradução e o documento traduzido, que também se junta à presente certificação, são compostos por **CENTO E VINTE E QUATRO FOLHAS**, impressas de um só lado. -----

Foi feita a(o) outorgante a leitura deste termo de certificação, bem como a explicação do seu conteúdo, o qual vai ser assinado pelo(a) tradutor(a) e por mim, Solicitador(a).-----

Lisboa, 29 de maio de 2024

O(A) Tradutor(a),



Executado a: 2024-05-29 17:04
Registado a: 2024-05-29 17:32
N.º de registo: A/3434073
Selo de autenticação: 6854625

O presente registo pode ser verificado no sítio de internet <https://www.sisaae.osae.pt/roas2/consulta-documentos.jsp>, indicando o n.º de registo A/3434073 e a cédula 4295. Caso seja detetada alguma desconformidade não deixe de informar a OSAE para geral@osae.pt.





PAULA DIOGO

SOLICITADOR(A)

Telefone: 213869707 * Email: 4295@solicitador.net

O(A) SOLICITADOR(A),



Executado a: 2024-05-29 17:04
Registado a: 2024-05-29 17:32
N.º de registo: A/3434073
Selo de autenticação: 6854625

O presente registo pode ser verificado no sítio de internet <https://www.sisaae.osae.pt/roas2/consulta-documentos.jsp>, indicando o n.º de registo A/3434073 e a cédula 4295. Caso seja detetada alguma desconformidade não deixe de informar a OSAE para geral@osae.pt.

